



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2021/00381
INTERESSADA	Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo / UNIVESP
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Matemática, na modalidade Educação a Distância
RELATORA	Consª Rose Neubauer
PARECER CEE	Nº 441/2023 CES "D" Aprovado em 26/07/2023 Comunicado ao Pleno em 02/08/2023

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Presidente da Universidade Virtual do Estado de São Paulo – UNIVESP - encaminha a este Conselho, pelo Ofício UNIVESP-PR 58/2021, protocolado em 17/09/2021, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Matemática, na modalidade Educação a Distância, oferecido pela UNIVESP, nos termos da Deliberação CEE 170/2019 e 171/2019 e 178/2020 – fls. 3.

Direção	Presidente: Rodolfo Jardim de Azevedo (à época); Simone Telles (Diretora Acadêmica); Bruno Miyasato (Assessor Acadêmico/ Procurador Institucional) Coordenação do Curso: Luzia Maya Kikuchi
Atos Autorizativos	Criação da Univesp: Lei 14.836, de 20 de julho de 2012 Credenciamento Institucional: Portaria CEE-GP- 120, de 22 de março de 2013, pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo. Recredenciamento Institucional: Portaria CEE-GP 560, de 20 de dezembro de 2019 pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo. Credenciamento para oferta de cursos superiores na modalidade a distância: pela Portaria nº 945, de 18 de setembro de 2015, Ministério da Educação (MEC) Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Matemática: PARECER CEE 263/2018 – Portaria CEE- GP 242, 16 de julho de 2018 - Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Matemática pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo.

O Processo foi despachado para Assessoria Técnica para análise preliminar e foi encaminhado à CES em 04/03/2022, para indicação de Especialistas. A Portaria CEE-GP 12, de 01/02/2023 designou os Especialistas, Profs. Ednaldo José Leandro e Érica Joseane Coelho Gouvêa para elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 4340. A visita *in loco* foi agendada para os dias 27, 28 de fevereiro de 2023 e 06 e 07 de março de 2023. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 03/03/2023 e, em 25/04/2023, o processo foi encaminhado à AT, para informar.

Conforme combinado em reunião presencial neste Conselho Estadual de Educação (CEE-SP), no dia 06/04/2022, com a presença desta Conselheira e representante da Assessoria Técnica, pelo Conselho Estadual de Educação, com os representantes da UNIVESP - o Sr. Rodolfo Jardim de Azevedo (Presidente), Simone Telles (Diretora Acadêmica), Bruno Miyasato (Assessor Acadêmico/ Procurador Institucional), Gabrieli Cabestré Amorim (Docente) e Luzia Maya Kikuchi (Docente), a Profa. Responsável pelo Curso, Luzia Maya Kikuchi, entre outros coordenadores, no qual a Instituição comprometeu-se a enviar novos arquivos em Word do material anteriormente enviado, em atendimento às Deliberações CEE 170/2019, 171/2019 e 111/2012, alterada pela Deliberação 154/2017, pois houve problemas de compatibilidade na formatação entre os arquivos digitais com extensões doc, pdf e excel e o Sistema Sem Papel, causando repetição inadequadas de páginas do conteúdo enviado, tornando-o ilegível em sua totalidade e criando páginas desnecessárias no Processo. Da mesma forma, outras dúvidas foram esclarecidas durante essa reunião.

A Professora Luzia Maya Kikuchi, enviou o material solicitado em formato Word e PDF, no dia 22/11/2022.



CEESP/PC/202300467

Após discussões na CES, pela grande quantidade de Polos existentes na Instituição, tornando inexecutável o trabalho dos Especialistas para esta e outras Instituições com um número muito grande de Polos, foi editada a Deliberação CEE 209/2022, que alterou dispositivo da Deliberação CEE 170/2019, passando a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 18 A avaliação de polos de apoio presencial será realizada por comissões de especialistas, compostas de acordo com as normas vigentes, sendo que seus componentes deverão ter experiência em cursos a distância.

§ 1º

§ 2º Deverá ser realizada visita in loco na sede da instituição, no polo presencial de mesmo endereço da sede, se houver, e em 10% (dez por cento) dos demais polos, limitando-se ao número de 10 (dez) polos caso o percentual gere um número absoluto que ultrapasse o máximo definido, distribuídos proporcionalmente dentro das regiões administrativas do Estado em que estiverem localizados, escolhidos pelos especialistas avaliadores de forma aleatória mediante sorteio. (NR).”

De acordo com a Deliberação CEE 209/2022, os Especialistas visitaram à Sede da Instituição, localizada à Avenida Prof. Almeida Prado, 532 - Prédio 1, Térreo - Cid. Universitária – Butantã, e os 10 Polos abaixo relacionados:

- Polo São Paulo – São Miguel Paulista UniCEU Três Pontes – Rua Capachós, 400 – São Paulo;
- Polo Guaratinguetá – Praça Condessa de Fontin. 76 – Guaratinguetá;
- Polo Aparecida – Praça Padre Vitor Coelho de Almeida, 100 – Aparecida;
- Polo Taubaté – Avenida Amador Bueno da Veiga, 220 – Taubaté;
- Polo Itaquaquecetuba – Rua MMDC. 92 – Itaquaquecetuba;
- Polo Suzano – Rua Benhamin Constant, 1375 – Suzano;
- Polo Poá – Avenida Prefeito Jorge Francisco Corrêa Allen, 325 – Poá;
- Polo Campinas – Rua Doutor Emílio Ribas, 880 – Campinas;
- Polo Americana – Rua das Hortências, 1555;
- Polo – Piracicaba – Rua Dona Idalina, 314 – Piracicaba.

Por solicitação desta Relatora, a Coordenadora enviou a Planilha com inserções de Bibliografias Educacionais em 05/04/2022 e, em 22/11/2022, foi enviada versão da Planilha atualizada (vide Planilha no Anexo 1).

1.2 APRECIACÃO

Atos Legais referentes ao Curso

Com base na norma em epígrafe, nos documentos encaminhados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, informamos os autos, como segue:

Responsável pelo Curso: Prof.^a Luzia Maya Kikuchi, Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (2007), ocupa o cargo de Coordenadora do Curso de Licenciatura em Matemática da Univesp.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento	Modalidade EaD
Duração da hora/aula	60 minutos
Carga horária total do Curso	3720 horas
Número de vagas oferecidas	2º Semestre de 2018 Licenciatura em Matemática: 4250 2º Semestre de 2019 Eixo para Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia): 5.150 1º Semestre de 2020 Eixo para Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia): 8.050 2º Semestre de 2021 Eixo para Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia): 5.510 2º Semestre de 2022 Eixo para Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia): 10.375
Tempo para integralização	Mínimo de 8 e máximo de 12 semestres.
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo – Vestibular. Realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação. O Eixo de Licenciatura terá entrada única e um núcleo básico para integralização, a partir desse núcleo haverá escolha entre Licenciatura em Letras (4 anos), Licenciatura em Matemática (4 anos) e Licenciatura em Pedagogia (4 anos), ressalvando o mínimo de 500 (quinhentos) alunos matriculados em cada habilitação para abertura de turmas.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Polos com o total de Alunos Matriculados para o Curso de Licenciatura em Matemática		
Ano	Polos com oferta do curso de Matemática	Total de Alunos matriculados (Matemática)
2018	83	2472



2019	124	2370
2020	184	3625
2021	354	5125
2022	395	6876
2023	402	4334 (Não há ingressos ainda - Vestibular em andamento)

O Total de Polos encontra-se no Anexo 2, no final da Planilha do Anexo 1.

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	livre
É específica para o Curso	Não. É específica da área
Total de livros para o Curso	Títulos: eletrônicos: 26.519 volumes
Periódicos	1050
Videoteca/Multimídia	12000

A Instituição informa que, especificamente, referente à biblioteca, entende que, para o aluno que estuda na modalidade EaD, mais importante que a infraestrutura física de uma biblioteca é a possibilidade de acesso remoto a acervos com informações acadêmicas. Baseado nessa afirmação, informa que, para atender a essa necessidade, a UNIVESP possui um acervo multimídia disponível, 24 horas por dia, 7 dias por semana, para o corpo acadêmico, composto de Bibliotecas Virtuais, Periódicos Especializados e Produção Multimídia.

A UNIVESP oferece duas bibliotecas virtuais para todos os alunos: a Biblioteca Virtual Pearson e a Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca. Ao todo estão disponíveis um acervo virtual composto por aproximadamente 26 mil títulos de livros para consulta online e 1050 periódicos para consulta online e impressão.

Para acessá-las, o aluno deve efetuar o seu login na Área do aluno do site da UNIVESP (<https://login.UNIVESP.br/>) e escolher a Biblioteca desejada.

Além das bibliotecas virtuais, os alunos são orientados que há outras fontes acadêmicas à disposição, como o Scielo (<http://www.scielo.org/php/index.php>) e o Portal de Periódicos da Capes (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>).

Toda a produção multimídia criada pela UNIVESP, como videoaulas, programas-aula, recursos programas de televisão, documentários, congressos, seminários, debates e entrevistas, dentre outros, têm caráter público e aberto, estão completamente disponíveis na internet em sítio próprio ou compartilhado com a TV Cultura (Fundação Padre Anchieta).

As videoaulas também estão disponíveis nos sítios canais do YouTube:

- <http://univesptv.com.br/> - <https://www.youtube.com/user/univesptv>
- <https://www.youtube.com/channel/UCRjQOMPqThPsVGOL9KvFf6w>

A UNIVESP disponibiliza também, Recursos Educacionais Abertos dispostos em repositório próprio, o primeiro do Brasil cadastrado no OER World Map, que agrupa iniciativas de todo mundo. A iniciativa da UNIVESP já recebeu menção honrosa no Prêmio Mário Covas, bem como premiação da organização à Rede Educa. <https://apps.UNIVESP.br/repositorio/>.

O canal da Univesp TV, está transmitindo parcialmente em sua grade, desde 27/04/2020, conteúdos educativos voltados à educação infantil e aos alunos dos Primeiros Anos do Ensino Fundamental da Rede Estadual Paulista, em razão da iniciativa formalizada através do Termo de Cooperação Técnica assinado entre a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo (SEDUC), UNIVESP e Fundação Padre Anchieta (FPA).

Corpo Docente

Os professores do quadro permanente da Instituição trabalham em tempo integral e há proposta de um docente para cada área do conhecimento que fica responsável por coordenar as ações da sua área de formação/atuação, contribuindo para o estabelecimento e desenvolvimento do ensino-pesquisa-extensão a partir do oferecimento de cursos e o estabelecimento de projetos específicos para tal.

A UNIVESP desenvolve seus cursos sempre precedidos de projetos específicos. Esta metodologia de implantação de curso permite que todos os insumos e respectivos custos sejam previstos e dimensionados



antecipadamente, o que contribui para o processo de tomada de decisão e nas ações de controle durante e após a execução do curso, em que haverá a aferição das metas e do alcance dos objetivos projetados.

Cada projeto leva em conta, ainda, a possibilidade de atuação de docentes das outras instituições públicas estaduais e parceiras da UNIVESP, além de prever, em sua estrutura, as necessidades de contratação de pessoal docente para a sua consecução.

O suporte pedagógico é realizado por Interlocutores na estrutura da UNIVESP são denominados Conteudistas, Supervisores, Mediadores e Facilitadores.

- **Conteudistas:** tratam do planejamento, orientação e execução das ações técnico-metodológicas dos cursos oferecidos de acordo com as diretrizes pedagógicas e administrativas da Instituição e com o Projeto Pedagógico de cada Curso. Em conjunto com o desenvolvimento do material educacional, os professores autores devem desenvolver as orientações operacionais a serem seguidas pelos tutores, que são os responsáveis pelo acompanhamento e orientação do estudante.

- **Supervisores Pedagógicos:** Acompanham o desenvolvimento das atividades de caráter pedagógico como planejamento dos projetos desenvolvidos por estudantes; orientação de tutores, colaboração com autores, compartilhando informações sobre o andamento das disciplinas. Além disso, os professores supervisores também atuam no processo ensino-aprendizagem na sua respectiva área de atuação.

- **Mediadores:** Segundo a Instituição, o mediador é peça-chave no processo de ensino-aprendizagem dos cursos da UNIVESP. Isso porque, ao longo do curso, ele está permanentemente em contato com o aluno. Eles desempenham, primordialmente, o papel de condutores ou mentores do processo de aprendizagem dos alunos, ou seja, em todas as atividades que compreendem o espaço virtual e presencial de cada curso.

- **Facilitadores:** desde 2019, para complementar a formação dos alunos dos programas de pós-graduação das universidades estaduais paulistas coirmãs - USP, UNESP, UNICAMP e a UNIVESP passou a ofertar um curso de formação denominado "Mediação Pedagógica na Educação a Distância". Em virtude disso, a UNIVESP passou a ter um novo Interlocutor: o Facilitador, que é um aluno bolsista que tem como objetivo o desenvolvimento de habilidades relacionadas à prática didática-pedagógica em cursos na modalidade a distância, referente à tal prática o facilitador possui o mesmo papel que o mediador.

Quanto ao regime de trabalho dos docentes da UNIVESP:

I - Regime de Tempo Integral: o docente deve cumprir 40 horas semanais de trabalho efetivo em ensino, pesquisa e prestação de serviços à comunidade;

II - Regime de Turno Completo: o docente deve cumprir 24 horas semanais de trabalho efetivo em ensino, pesquisa e prestação de serviços à comunidade;

III - Regime de Turno Parcial: o docente deve cumprir 12 horas semanais de trabalho efetivo.

Plano de Carreira

Consoante ao disposto no Estatuto da Instituição, a carreira docente na UNIVESP obedece ao princípio de integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade e compreende os seguintes níveis: Auxiliar de Ensino, Assistente, Professor Doutor, Professor Associado e Professor Titular.

Para mais detalhes pormenorizados sobre Carreira Docente, pode ser consultado o Projeto do Curso, no Sistema SEM PAPEL.

Corpo Docente

Docente	Título	Disciplina/ Componente Curricular	Carga Horária	Lattes
Ricardo Miranda Martins	Doutor	Cálculo III	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/7260833760482439
Rogério Galante Negri	Doutor	Lógica e Matemática Discreta	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/8201805132981288
Harryson Júnio Lessa Gonçalves	Doutor	Trabalho de Conclusão de Curso para Licenciatura em Matemática	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/3260745033583199
Karla Barbosa de Freitas Spatti	Doutor	Cálculo IV	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/4380186498441547
Marcos Tadeu De Oliveira Pimenta	Doutor	Matemática	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/0319425297974158
Rogério Monteiro De Siqueira	Doutor	História da Matemática	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/2618350876840840
Aginaldo José Ferrari	Doutor	Elementos de Álgebra	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/4625970077839104
Fernando Akira Kurokawa	Doutor	Cálculo Numérico	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/5760044087782428
Erika Porceli Alaniz	Doutor	Educação de Jovens e Adultos	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/6828027491772575



Keite Silva de Melo	Doutor	Projeto Integrador para Licenciatura VI	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/2439041143257946
Taitiany Karita Bonzanini Minetto	Doutor	Projeto Integrador para Licenciatura II	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/8494634650089194
Karine Vichiott Morgan	Doutor	Organização do Trabalho Pedagógico	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/8014827277285386
Douglas Duarte Novaes	Doutor	Álgebra Linear	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/154950053754902
Diego Samuel Rodrigues	Doutor	Álgebra Linear	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/5182777454304807
Marcos Tadeu De Oliveira Pimenta	Doutor	Cálculo I	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/0319425297974158
Othon Cabo Winter	Doutor	Cálculo I	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/0960024575647258
Renata Zotin Gomes De Oliveira	Doutor	Cálculo II	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/0497019764358335
Carlos Henrique Grossi Ferreira	Doutor	Cálculo IV	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/8906060643780555
Alberto Vazquez Saa	Doutor	Cálculo IV	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/0039310040138543
Cassio Machiaveli Oishi	Doutor	Cálculo Numérico	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/8671745801940831
Thaís Cristina Rodrigues Tezani	Doutor	Design Educacional	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/3206831410695769
Keite Silva De Melo	Doutor	Design Educacional	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/2439041143257946
Taitiany Karita Bonzanini Minetto	Doutor	Educação de Jovens e Adultos	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/8494634650089194
Roberto Da Silva	Doutor	Educação de Jovens e Adultos	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/6796429099935802
Mara Aparecida de Castilho Lopes	Doutor	Educação Especial e LIBRAS	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/0290988444556554
Vera Lucia Messias Fialho Capelini	Doutor	Educação Especial e LIBRAS	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/9928758732344366
Raquel Rosan Christino Gitahy	Doutor	Educação mediada por tecnologias	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/2170926949956746
Carlos Henrique Grossi Ferreira	Doutor	Elementos de Álgebra	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/8906060643780555
Glauce Barbosa Verão	Doutor	Estágio Supervisionado	I - 40 horas	http://lattes.cnpq.br/8505056421614766
Mônica Cristina Garbin	Doutor	Estágio Supervisionado	I - 40 horas	http://lattes.cnpq.br/1831115590879949
José Luiz Rybarczyk Filho	Doutor	Estatística	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/3740074012748153
Carlos Roberto Grandini	Doutor	Física Geral	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/2949983867418338
Nelson Antonio Pirola	Doutor	Fundamentos no ensino de Matemática	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/9350885456287046
Herivelto Martins Borges Filho	Doutor	Fundamentos no ensino de Matemática	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/9446350494259486
Marcos Tadeu De Oliveira Pimenta	Doutor	Geometria Analítica	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/0319425297974158
Karla Barbosa de Freitas Spatti	Doutor	Geometria Analítica	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/4380186498441547
Diego Sebastian Ledesma	Doutor	Geometria Analítica e Álgebra Linear	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/2356011303892315
Anderson Novaes Martinhão	Doutor	Geometria Espacial	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/4721829828533132
Carlos Henrique Grossi Ferreira	Doutor	Geometria Espacial	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/8906060643780555
Inocência Fernandes Balieiro Filho	Doutor	História da Matemática	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/2561697178608659
Cristina Mayer Acunzo	Doutor	Inglês	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/3403118530601124
Solange Aranha	Doutor	Inglês	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/1854893559111194
Filomena Elaine Paiva Assolini	Doutor	Leitura e produção de textos	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/8106220335279097
Carlos Henrique Grossi Ferreira	Doutor	Matemática	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/8906060643780555
Cristhof Johann Roosen Runge	Doutor	Matemática Básica	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/3531046770769286
Rúbia Barcelos Amaral Schio	Doutor	Metodologia para a Educação Básica: resolução de problemas	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/5875288343819683
Raquel Milani	Doutor	Metodologias para a pesquisa em Educação Matemática	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/8977517401117545
Silvia Regina Vieira Da Silva	Doutor	Metodologias para a pesquisa em Educação Matemática	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/1542495317259452
Vivian Batista Da Silva	Doutor	Organização do Trabalho Pedagógico	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/6718665312543078
Thaís Cristina Rodrigues Tezani	Doutor	Organização do Trabalho Pedagógico	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/3206831410695769
Marcos Augusto Francisco Borges	Doutor	Pensamento Computacional	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/8433486304141432
Rúbia Barcelos Amaral Schio	Doutor	Planejamento para o Ensino de Matemática	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/5875288343819683
Herivelto Martins Borges Filho	Doutor	Planejamento para o Ensino de Matemática	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/9446350494259486



Raquel Milani	Doutor	Práticas para o Ensino de Matemática	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/8977517401117545
Daniela Mariz Silva Vieira	Doutor	Projeto Integrador para Licenciatura em Matemática V	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/1244442414351450
Karla Barbosa de Freitas Spatti	Doutor	Projeto Integrador para Licenciatura em Matemática VI	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/4380186498441547
Carlos Henrique Grossi Ferreira	Doutor	Projeto Integrador para Licenciatura em Matemática VI	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/8906060643780555
Raquel Rosan Christino Gitahy	Doutor	Projeto Integrador para Licenciatura II	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/2170926949956746
Keite Silva De Melo	Doutor	Projeto Integrador para Licenciatura III	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/2439041143257946
Taitiany Karita Bonzanini Minetto	Doutor	Projeto Integrador para Licenciatura III	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/8494634650089194
Taitiany Karita Bonzanini Minetto	Doutor	Projeto Integrador para Licenciatura IV	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/8494634650089194
Teófilo Miguel De Souza	Doutor	Projetos e métodos para a produção do conhecimento	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/0329227262346932
Marcos Garcia Neira	Doutor	Teorias do Currículo	II - Produtor de conteúdo	http://lattes.cnpq.br/5159221005050962
Glaucete Barbosa Verão	Doutor	Trabalho de Conclusão de Curso	I - 40 horas	http://lattes.cnpq.br/8505056421614766
Mônica Cristina Garbin	Doutor	Trabalho de Conclusão de Curso	I - 40 horas	http://lattes.cnpq.br/1831115590879949

Todos os Docentes possuem C. Lattes.

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

O Corpo Docente atende à Deliberação CEE nº 145/2016.

Docentes segundo a Titulação

Docentes Quadro Permanente:

Titulação	Quantidade	Percentual
Doutor	3	100%
Total	3	100%

Docentes Processo Seletivo Simplificado (PSS):

Titulação	Quantidade	Percentual
Doutor	15	100%
Total	15	100%

Conteudistas:

Titulação	Quantidade	Percentual
Doutor	65	100%
Total	65	100%

Apoio Pedagógico e Titulação:

Supervisor:

Titulação	Quantidade	Percentual
Mestre	7	37,84%
Doutor	12	63,16%
Total	12	100%

Mediador:

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	30	31,25%
Mestre	53	55,21%
Doutor	13	13,54%
Total		100%

Facilitador:

Titulação	Quantidade	Percentual
Mestrando	190	46,11%
Doutorando	222	53,89%
Total	413	100%

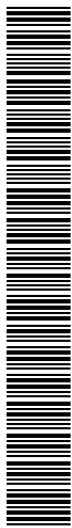
O corpo docente atende à Deliberação CEE nº 145/2016.

Corpo Técnico Disponível para o Curso

	Nome	Cargo	Formação
1	ADRIANA TEODORO DOS SANTOS	COORDENADORA DE EQUIPE TÉCNICA	GRADUAÇÃO
2	ALAN SOUZA DOS SANTOS	TÉCNICO PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS	GRADUAÇÃO
3	ALDO UBIDA SANCHES	GERENTE	GRADUAÇÃO
4	ALESSANDRA SAYURI KUTOMI	ANALISTA DE GESTÃO EDUCACIONAL	ESPECIALIZAÇÃO
5	ALEXANDRE TAVARES ALVES DOS SANTOS	DESIGNER DE ARTE FINALISTA	GRADUAÇÃO



6	ALFREDO SALVADOR VIEIRA COELHO	DESIGNER INSTRUCIONAL	MESTRADO
7	ALICE DA FREIRA ESTEVÃO TEIZEN	ADVOGADA	GRADUAÇÃO
8	ALINE DE FREITAS OLIVEIRA COSTA	COORDENADORA DE EQUIPE TÉCNICA	ESPECIALIZAÇÃO
9	ALVARO FRANCISCO FERREIRA JUNIOR	ANALISTA DE SISTEMAS	GRADUAÇÃO
10	ANDRÉ PEREIRA DA SILVA	ASSESSOR PROCURADOR	GRADUAÇÃO
11	ANDREA BARREIRO LIMA	TÉCNICO PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS	GRADUAÇÃO
12	ANNY KARINE DE MEDEIROS	COORDENADORA DE EQUIPE TÉCNICA	DOCTORADO
13	BRUNO MIYASATO	ASSESSOR TÉCNICO	ESPECIALIZAÇÃO
14	CAIO GUILHERME SOARES FERNANDES	ANALISTA DE GESTÃO EDUCACIONAL	GRADUAÇÃO
15	CARLOS HENRIQUE BOSSOLAN	DESIGNER DE ARTE FINALISTA	GRADUAÇÃO
16	CASSIA MARIA PAULA LIMA	COORDENADORA DE EQUIPE TÉCNICA	GRADUAÇÃO
17	CATHARINA DIAS LEITE DE ABREU MOURA	TÉCNICO PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS	GRADUAÇÃO
18	CELSO DE OLIVEIRA	DESIGNER DE ARTE FINALISTA	ENSINO MÉDIO
19	DANIEL SANT'ANNA CONSIGLIERI	SUPERVISOR DE EQUIPE ADMINISTRATIVA	MESTRADO
20	DANIELA ANDRADE SANTOS DAURICIO	TÉCNICO PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS	GRADUAÇÃO
21	DANIELA YAMAGUCHI CANEGUSUCO CALCANHOTO	TÉCNICO PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS	GRADUAÇÃO
22	DÉBORA GONÇALVES DA SILVA	COORDENADORA DE EQUIPE TÉCNICA	GRADUAÇÃO
23	DOUGLAS KEN NAGAI	ANALISTA DE GESTÃO EDUCACIONAL	MESTRADO
24	EDUARDO LOPES SEINO	COORDENADOR DE EQUIPE TÉCNICA	MESTRADO
25	ELAINE CRISTINA MOMISSO	COORDENADORA DE EQUIPE TÉCNICA	ESPECIALIZAÇÃO
26	ELIAS BORGES DE ATHAYDE DRUMMOND	CHEFE DE GABINETE	GRADUAÇÃO
27	ERICA SENA BERNARDES	TÉCNICO PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS	GRADUAÇÃO
28	ESTEVAN DE MENEZES PALMA	TÉCNICO PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS	GRADUAÇÃO
29	EVA CAROLINA MESQUITA PELLAES PEREIRA	DIRETORA ADMINISTRATIVA	ESPECIALIZAÇÃO
30	EVANDRO MORAIS DE ALMEIDA	COORDENADOR DE EQUIPE TÉCNICA	GRADUAÇÃO
31	EVANDRO MORAIS DE ALMEIDA	DESENVOLVEDOR DE SISTEMA DE TI	GRADUAÇÃO
32	FERNANDA BENEVOLO LUGÃO	TÉCNICO PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS	GRADUAÇÃO
33	FLAVIA NORONHA CASTANHA LOUZANE	ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO
34	GERSON GONÇALVES NUNES	CONTADOR	GRADUAÇÃO
35	HAROLDO FELIPPE AVELLAR	ANALISTA DE GESTÃO EDUCACIONAL	GRADUAÇÃO
36	HOZANA FERREIRA CARDOSO	TÉCNICO PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS	GRADUAÇÃO
37	ILZA MACARIO DOS SANTOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	GRADUAÇÃO
38	JORGE LUIS INOCENCIO	GERENTE	GRADUAÇÃO
39	JOSE ERINALDO FERREIRA DE LIMA	TÉCNICO PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS	ESPECIALIZAÇÃO
40	JULIANE GUELERE	GERENTE	ESPECIALIZAÇÃO
41	KLEBER CAMARGO DA SILVA	ANALISTA DE GESTÃO EDUCACIONAL	GRADUAÇÃO
42	LEILA MIGUELINA APARECIDA COSTA SOMENK	ESPECIALISTA EM SISTEMAS EDUCACIONAIS	GRADUAÇÃO
43	LEONARDO COSTA STRAJANELI	TÉCNICO PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS	GRADUAÇÃO
44	LETYCIA DE CARVALHO	TÉCNICO PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS	GRADUAÇÃO
45	LIVIA DANIELA ANTUNES PEREIRA	TÉCNICO PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS	ESPECIALIZAÇÃO
46	LUCAS MENEZES SA TELES	SUPERVISOR DE EQUIPE ADMINISTRATIVA	GRADUAÇÃO
47	LUCIANA RIBEIRO DOS SANTOS	ESPECIALISTA EM GESTÃO DE PROJETOS	GRADUAÇÃO
48	LUIZ GUSTAVO TEIXEIRA	COORDENADOR DE EQUIPE TÉCNICA	GRADUAÇÃO
49	LUIZIANE HELENA DO NASCIMENTO	ANALISTA DE GESTÃO EDUCACIONAL	DOCTORADO
50	MARCELO AUGUSTO MERATTI DE OLIVEIRA	GERENTE	MESTRADO
51	MARCIO ROCHA DE PINHO	AUXILIAR DE APOIO OPERACIONAL	ENSINO MÉDIO
52	MARCOS FABIO ELIAS PASTOR	DESIGNER GRÁFICO E DE INTERFACE	GRADUAÇÃO
53	MARIA ANGELICA CASTRO REIS	GERENTE	ESPECIALIZAÇÃO
54	MARINA KOLLAND DANTAS	ASSESSOR TÉCNICO	MESTRADO
55	MIRIAM ARAKAKI	ESPECIALISTA EM TECNOLOGIAS	GRADUAÇÃO
56	NADIA RUBIO PIRILLO	DESIGNER INSTRUCIONAL	GRADUAÇÃO
57	NATASHA ABE HIGA	DESIGNER DE ARTE FINALISTA	GRADUAÇÃO
58	ORLANDO TOSI	AUXILIAR DE APOIO OPERACIONAL	GRADUAÇÃO
59	PEDRO HENRIQUE ALMEIDA BELÉM	DESIGNER GRÁFICO E DE INTERFACE	GRADUAÇÃO
60	PEDRO MATHEUS	DESIGNER DE ARTE FINALISTA	GRADUAÇÃO
61	PRISCILA PEREIRA MONTEIRO	TÉCNICO PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS	GRADUAÇÃO
62	PRISCILLA RAMOS LARA RIBEIRO	ESPECIALISTA EM SISTEMAS EDUCACIONAIS	GRADUAÇÃO
63	REGIANE DE CAMPOS BARROS DOPASO	COORDENADOR DE EQUIPE TÉCNICA	GRADUAÇÃO
64	RICARDO EDGARD CACEFFO	ASSESSOR TÉCNICO	DOCTORADO
65	RICARDO LIMA FERREIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	GRADUAÇÃO
66	RODOLFO JARDIM DE AZEVEDO	PRESIDENTE	DOCTORADO
67	SANDRA SANTOS DE SOUZA SINATORA	SUPERVISORA DE EQUIPE ADMINISTRATIVA	GRADUAÇÃO
68	SERGIO PAULO CHAVES PEREIRA	TÉCNICO EM INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	GRADUAÇÃO
69	SIDNEI CATTOSO GARCIA	TÉCNICO EM INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	GRADUAÇÃO
70	SIMONE ALVES DE CARVALHO	ANALISTA DE GESTÃO EDUCACIONAL	DOCTORADO
71	SIMONE ALVES DE CARVALHO	COORDENADORA DE EQUIPE TÉCNICA	DOCTORADO
72	SIMONE TELLES	DIRETORA ACADÊMICA	DOCTORADO
73	STEFANIE GOMES DE MELLO	TÉCNICO PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS	GRADUAÇÃO
74	THAIS HELENA BENEVIDES E SILVA	DESIGNER DE ARTE FINALISTA	GRADUAÇÃO
75	THALES TEMERLOGLOU DE ABREU	TÉCNICO PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS	GRADUAÇÃO
76	VANESSA MARIA DE CAMPOS FREIRE TASCHETTO	ESPECIALISTA EM GESTÃO DE PROJETOS	ESPECIALIZAÇÃO
77	WESLEY DE SOUZA LIMA	COORDENADOR DE EQUIPE TÉCNICA	GRADUAÇÃO



Corpo Técnico Administrativo por Cargo e Quantidade

Cargo	Quantidade
Auxiliar Administrativo	2
Auxiliar De Apoio Operacional	2
Técnico Em Informação E Comunicação	2
Técnico De Suporte Em Microinformática	1
Técnico Para Assuntos Administrativos	16
Analista De Gestão Educacional	6
Analista De Sistemas	1
Desenvolvedor De Sistemas De Tecnologia	1
Designer De Arte Finalista	6
Designer Gráfico E De Interface	2
Designer Instrucional	2
Especialista Em Sistemas Educacionais	2
Especialista Em Gestão De Projetos	2
Especialista Em Tecnologias	1
Contador	1
Advogado	1
Supervisor De Equipe Administrativa	3
Coordenador De Equipe Técnica	12
Gerente	5
Assessor Técnico	3
Assessor Procurador	1
Assessor De Comunicação	1
Chefe De Gabinete	1
Diretor Administrativo	1
Diretor Acadêmico	1
Presidente	1
TOTAL	77

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos, desde o último Reconhecimento (últimos 5 anos)*

*A Classificação em Processo Seletivo/Vestibular desde 2019 é realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do Ensino Médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação. Portanto, é exigida a conclusão deste nível de ensino, a partir do qual são avaliados os saberes e os conhecimentos adquiridos pelo estudante. No ato de inscrição para o processo seletivo, os alunos escolhem o Eixo que pretende ingressar, no Eixo de Licenciatura, a opção do curso entre Letras, Matemática ou Pedagogia, no momento da renovação da matrícula no 2º ano (3º semestre), o aluno reflete a escolha do curso e dessa forma, não temos como fazer o cálculo dos candidatos e relação das vagas.

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde o último Reconhecimento, por semestre, específico para o Curso de Matemática

Período Eixo	Matriculados			Egressos (Matemática)
	Ingressantes	Demais Séries	Total	
2018	2729	1592	2472	59
2019	525	1981	2370	37
2020	984	2803	3625	24
2021	1282	3964	5125	172
2022	1554	5420	6876	469 (até setembro)

Matriz Curricular

Matriz Curricular do Curso, contendo Distribuição de Disciplinas por período

Normas Legais e de Apoio:

- Lei 9.395/96: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- Parecer 009/2001 do Conselho Nacional de Educação.
- Resolução CNE/CP 01/2002 – Estabelece a duração e a carga-horária dos cursos de licenciatura.
- Resolução CNE/CP 1, de 15/05/2006 – estabelece Diretrizes Curriculares para o Curso de Licenciatura em Pedagogia.
- Parecer CNE/CEB 22/2005, aprovado em 04/10/2005 – Retifica o termo que designa a área de conhecimento "Educação Artística" pela designação "Arte", com base na formação específica plena em uma das linguagens: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (séries iniciais).
- Parecer CNE/CEB 20/2009, aprovado em 11 de novembro de 2009 – Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.



- Parecer CNE/CEB 7/2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- Resolução CNE/CEB 4, de 13 de julho de 2010 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- Parecer CNE/CEB 11/2010, aprovado em 7 de julho de 2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.
- Resolução CNE/CEB 7, de 14 de dezembro de 2010 - Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.
- Deliberações do Conselho Estadual de Educação (CEE) 111/12, 112/12, alteradas pelas de nºs 126/14 e 132/15. Fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual
- Resolução CNE/MEC 2, de 01 de julho de 2015 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo.

Matriz Curricular do Curso

Disciplina	CH	Semestre	Bimestre
Pensamento Computacional	80	1	1
Leitura e Produção de Textos	80	1	1
Ética, Cidadania e Sociedade	40	1	1
Projetos e Métodos a para produção do Conhecimento	40	1	2
Matemática Básica	80	1	2
Inglês	80	1	2
Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos da Educação	80	2	3
Didática	80	2	3
Escola e Cultura	40	2	3
Projeto Integrador para Licenciatura I	80	2	1 e 2
Políticas Educacionais e Estrutura e Organização da Educação Básica	40	2	4
Avaliação Educacional e da Aprendizagem	80	2	4
Psicologia da Educação	80	2	4
Matemática	80	3	5
Teorias do Currículo	80	3	5
Projeto Integrador para Licenciatura II	80	3	3 e 4
Estatística	80	3	6
História da Matemática	80	3	6
Cálculo I	80	4	7
Fundamentos no ensino de Matemática	80	4	7
Projeto Integrador para Licenciatura III	80	4	5 e 6
Educação Especial e LIBRAS	80	4	8
Planejamento para o Ensino de Matemática	80	4	8
Cálculo II	80	5	9
Física Geral	80	5	9
Projeto Integrador para Licenciatura IV	80	5	7 e 8
Educação mediada por tecnologias	80	5	10
Geometria Analítica e Álgebra Linear	80	5	10
Lógica e Matemática Discreta	80	6	11
Cálculo III	80	6	11
Projeto Integrador para Licenciatura V	80	6	9 e 10
Metodologia e Desenvolvimento de Materiais Didáticos	80	6	12
Cálculo Numérico	80	6	12
Cálculo IV	80	7	13
Organização do trabalho pedagógico	80	7	13
Projeto Integrador para Licenciatura VI	80	7	11 e 12
Educação de Jovens e Adultos	80	7	14
Elementos de Álgebra	80	7	14
Geometria Plana e Desenho Geométrico	80	8	15
Design Educacional	40	8	15
Práticas para o Ensino de Matemática	40	8	16
Geometria Espacial	80	8	16
Componentes curriculares			
Disciplinas Obrigatórias			3.120 horas
Trabalho de Conclusão de Curso			200 horas
Estágio			400 horas
Carga horária total do curso			3.720 horas



Anexo 11 da Deliberação CEE nº 171/2019

Quadros Síntese da Carga Horária – 3.720 horas

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO – LICENCIATURAS

Instituição: Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP)

Curso: Licenciatura em Matemática

Quadro A – CH das Disciplinas de Revisão de Conteúdos Curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)

Estrutura Curricular				CH das disciplinas de Revisão Curricular			
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:				
			EaD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Curriculares	LP	TICs
Leitura e Produção de Textos	1ªA/1º B	80	80			80	
Pensamento Computacional	1ªA/1º B	80	80				80
Matemática Básica	1ªA/2º B	80	80		80		
Inglês	1ªA/2º B	80	80		80		
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)		320	320	0	320		
Carga horária total de horas em 60 minutos		320					

Quadro B – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Estrutura Curricular		CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica		
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:	
			EaD	PCC
Ética, Cidadania e Sociedade	1ªA/1º B	40	40	
Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos da Educação	1ªA/3ºB	80	70	10
Didática	1ªA/3ºB	80	70	10
Escola e Cultura	1ªA/3ºB	40	40	
Avaliação Educacional e da Aprendizagem	1ªA/4ºB	80	70	10
Psicologia da Educação	1ªA/4ºB	80	70	10
Políticas Educacionais e Estrutura e Organização da Educação Básica	1ªA/4ºB	40	40	
Teorias do Currículo	2ªA/5ºB	80	70	10
Fundamentos no Ensino de Matemática*	2ªA/7ºB	40	30	10
Educação Especial e LIBRAS	2ªA/8ºB	80	70	10
Planejamento para o Ensino de Matemática*	2ªA/8ºB	50	40	10
Educação Mediada por Tecnologias	3ªA/10ºB	80	70	10
Metodologia e Desenvolvimento de Materiais Didáticos para o Ensino	3ªA/12ºB	80	70	10
Organização do trabalho pedagógico	4ªA/13ºB	80	70	10
Educação de Jovens e Adultos	4ªA/14ºB	80	70	10
Design Educacional	4ªA/15ºB	40	40	
Projeto Integrador para Licenciatura I	1ªA/2ºS	80	50	30
Projeto Integrador para Licenciatura II	1ªA/3ºS	80	50	30
Projeto Integrador para Licenciatura III	2ªA/1ºS	80	50	30
Projeto Integrador para Licenciatura IV	2ªA/2ºS	80	50	30
Projeto Integrador para Licenciatura V	3ªA/1ºS	80	50	30
Projeto Integrador para Licenciatura VI	3ªA/2ºS	80	50	30
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)		1530	1230	300
Carga horária total de horas em 60 minutos		1530		

Quadro C – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica		
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:	
			EaD	PCC
Projetos e métodos para produção do conhecimento	1ªA/2ºB	40	40	
Matemática	2ªA/5ºB	80	70	10
Estatística	2ªA/6ºB	80	70	10



História da Matemática	2ºA/6ºB	80	70	10
Cálculo I	2ºA/7ºB	80	70	10
Fundamentos no Ensino de Matemática*	2ºA/7ºB	40	40	
Planejamento para o Ensino de Matemática*	2ºA/8ºB	30	30	
Cálculo II	3ºA/9ºB	80	70	10
Física Geral	3ºA/9ºB	80	80	
Geometria Analítica e Álgebra Linear	3ºA/10ºB	80	70	10
Lógica e Matemática Discreta	3ºA/11ºB	80	70	10
Cálculo III	3ºA/11ºB	80	70	10
Cálculo Numérico	3ºA/12ºB	80	70	10
Cálculo IV	4ºA/13ºB	80	70	10
Elementos de Álgebra	4ºA/14ºB	80	70	10
Geometria Espacial	4ºA/16ºB	80	70	10
Geometria Plana e Desenho Geométrico	4ºA/15ºB	80	70	10
Práticas para o Ensino de Matemática	4ºA/16ºB	40	40	
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)		1270	1140	130
Carga horária total de horas em 60 minutos		1270		

* A carga horária total das disciplinas foi distribuída entre as modalidades de formação.

Quadro D – CH total do CURSO

TOTAL	Horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas de Revisão de Conteúdos Curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)	320	EaD 320
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	1530	PCC 300 EaD 1230
Disciplinas de Formação específica da licenciatura ou áreas correspondentes	1270	PCC 130 EaD 1140
Estágio Curricular Supervisionado	400	
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	
TOTAL	3720	

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas Profs. Ednaldo José Leandro e Érica Joseane Coelho Gouvêa analisaram os documentos para elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 4340.

1) Analisar a **Contextualização do Curso**, do **Compromisso Social** e da **Justificativa**

A Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP) é uma instituição de ensino superior, exclusivamente de educação à distância é já reconhecida por sua excelência como Instituição de Ensino Superior e vem contribuindo desde a sua criação, em 2012, para ampliação do acesso à educação superior e o desenvolvimento socioeconômico do Estado de São Paulo, tanto na formação de professores como em outras áreas.

2) Avaliar os **Objetivos Gerais e Específicos** do curso e sua adequação para formar graduados capazes de atuar segundo as competências esperadas.

Os objetivos apresentados pela UNIVESP, de formar um profissional competente no mundo de trabalho atual, atendem plenamente na formação de professores para atuar na educação básica, bem como, em outras áreas e para o prosseguimento em estudos de pós-graduação.

3) Avaliar o **Currículo** pleno oferecido, com **Ementário e Sequência** das disciplinas/atividades e **Bibliografias** básica e complementar que explicitem a adequação da organização pedagógica ao perfil do profissional definido no PPC. Analisar a carga horária do curso, sua distribuição e verificar se atende às legislações quanto ao tempo de integralização mínimo e máximo e à legislação pertinente. **A Comissão deverá citar explicitamente em seu Relatório a DCN utilizada na apreciação da solicitação, indicando o nº da Resolução do Conselho Nacional de Educação.**

O Projeto Pedagógico do Curso atende às legislações em vigor: Deliberação CEE nº 111/2012, (de acordo com as alterações das Deliberações 126/2014 e 132/2015), bem como a Deliberação CEE nº 142/2016. Atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada de professores (Resolução CNE/CP nº 2/2015) e às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação em Matemática (Parecer: CNE/CES 1.302/2001 e Resolução CNE/CES3, de 18 de fevereiro de 2003).

Os objetivos gerais e específicos do curso estão bem detalhados, com ênfase na formação de professores de Matemática tanto para anos finais do Ensino Fundamental como do Médio.

Os objetivos, projeto, ementas e as grades curriculares estão de acordo com as Diretrizes Curriculares específicas para o os cursos de graduação em Matemática, atendendo a legislação federal e estadual em vigor.



A carga horária do curso e sua distribuição quanto ao tempo de integralização mínimo e máximo está de acordo com a legislação.

As referências bibliográficas básica e complementar são analisadas e consideradas adequadas, apesar de não existir instituído um Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou equivalente.

- 4) Avaliar se a **Matriz Curricular** implantada está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas DCN, utilizando-se de metodologias pertinentes e de transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional;

A matriz curricular apresenta uma sequência de conteúdos planejada, organizada e executada pela Instituição, atendendo as disciplinas obrigatórias, DCN, CEESP, e demais Legislações Educacionais.

- 5) Avaliar se o PPC evidencia a utilização de **Metodologias de Aprendizagem** centradas no estudante, visando a autonomia do aprendiz e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo, e se estão previstas **Experiências de aprendizagem diversificadas** em variados cenários, que incluem pequenos e grandes grupos, ambientes simulados, laboratórios, de maneira a promover a responsabilidade de autonomia crescente desde o início da graduação.

As metodologias de aprendizagem previstas estão presentes nos Planos de Aulas abrangendo vários cenários educacionais contribuindo para a formação de um profissional crítico e reflexivo e estão alinhadas com os estudos da Educação a Distância, Pedagogia da Educação e da Educação Matemática.

- 6) Avaliar se o curso oferece disciplinas na modalidade a distância, conforme § 1º, do Art. 3º, da Deliberação CEE nº 170/2019, se as condições de oferta são adequadas e respeitam as melhores práticas e se o percentual de carga horária está de acordo com o previsto na norma.

O curso é oferecido na modalidade à distância, ultrapassando os 20% do total de sua carga horária.

- 7) Avaliar:

7.1 o projeto de estágio supervisionado, quando houver, quais as condições de sua realização, quem o supervisiona, a existência de vínculo institucional formalizado com a Instituição de Ensino Superior e sua adequação às DCNs e legislação pertinente a cada curso, nas esferas Municipal, Estadual e Federal, especialmente a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e Deliberação CEE nº 87/2009.

7.2 o projeto orientador das atividades práticas, quando houver, seus responsáveis, sua articulação com os estudos dos conteúdos curriculares e os critérios de sua avaliação.

O Projeto de Estágio Supervisionado (Estágio Curricular Obrigatório) da UNIVESP possui 400 horas distribuídas em: 100 (cem) horas de estágio em docência dos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano); 100 (cem) horas de estágio em docência do Ensino Médio; 100 (cem) horas de estágio em docência nas atividades da gestão dos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e 100 (cem) horas de estágio em docência nas atividades da gestão do Ensino Médio. O acompanhamento do Estágio é realizado pelo Orientador UNIVESP e pelo Supervisor do Estágio na unidade concedente.

- 8) Avaliar, se o curso prevê um **Trabalho de Conclusão de Curso**, como orienta sua melhor prática e rigor científico, lembrando que o TCC deverá estar de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, se for o caso, e que deve se apoiar em regulamentação, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e de orientação definidos e adequadamente divulgados.

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um componente curricular constante e obrigatório composto de 200 horas. O resultado do trabalho deve ser uma monografia e o ambiente virtual de aprendizagem oferece materiais para a sua elaboração, bem com a supervisão de um orientador.

Tem como objetivo desenvolver pesquisa sobre um assunto de interesse, vinculado à Licenciatura.

- 9) Avaliar o **Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos.**

O número de vagas oferecidas na Licenciatura em Matemática pela Univesp, oscila de vestibular para vestibular e leva em conta as demandas e estruturas e quantidade de Polos. A forma de ingresso é por vestibular e seu sistema de matrícula é online. O tempo de integralização do curso atualmente é mínimo 8 semestres e máximo de 12 semestres. Não existe formas previstas nem acompanhamento dos Egressos.

- 10) Avaliar se o PPC prevê um **Sistema de Avaliação do Curso**, incluindo avaliação dos processos ensino-aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitudinal, utilizando-se de sistemas de avaliação que incluam avaliação formativa e somativa, com feedback ao estudante, compondo uma avaliação programática.

O sistema de avaliação das disciplinas bimestrais, são realizadas por três instrumentos: Atividades avaliativas (40% da nota, no próprio AVA ao longo da disciplina), Prova Presencial (60% da nota, ao final do bimestre) e para os estudantes que não obtiveram média em exame final. Já a avaliação dos Projetos Integradores (PI) são: entregas dos planos de ação e do relatório parcial (40% da nota) e Relatório final ou similar (60% da nota).

- 11) Cursos de Licenciatura - atender:



- 1- BNCC;- Currículo Paulista;
2 – Deliberação CEE nº 154/2017, analisando criteriosamente a planilha de Análises dos Processos e os quadros (Anexo 10 e 11 da Deliberação CEE nº 171/2019) referente:

-Conteúdos;-Bibliografias;-Carga Horária;-Projeto de Estágio; e -Projeto de Prática como Componente Curricular.

O projeto pedagógico do curso avaliado atende as legislações:

a) Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; b) Resolução CNE/CP nº 1, de 18/02/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, com fundamento nos Pareceres CNE/CP nº 9/2001 e nº 27/2001; c) Resolução CNE/CP nº 2, de 19/02/2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica, em nível superior, com fundamento no Parecer CNE/CP 28/2001; d) Resolução CNE/CP nº 1, de 17/11/2005, que altera a Resolução CNE/CP nº 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura de graduação plena; e) Resolução CNE/CP nº 2, de 17/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada; f) Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Matemática (Parecer CNE/CES 1.302/2001); g) Deliberações do Conselho Estadual de Educação (CEE) nº 111/12, nº 112/12, alteradas pelas de nº 126/14 e nº 132/15. Além disso, o PPC atende a Deliberação CEE nº 154/2017 e os quadros da Deliberação CEE nº 171/2019, no que tange a Conteúdos, Bibliografias, Carga Horária, Projeto de Estágio e Projeto de Prática como Componente Curricular.

- 12) Avaliar as outras atividades relevantes promovidas pelo curso, como por exemplo, atividades de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica ligada ao curso; iniciação científica; produção científica; promoção de congressos e outros eventos científicos.

Em termos de outras atividades relevantes promovidas pelo curso, destacam-se as diversas palestras desenvolvidas nos polos para os alunos e toda a comunidade, como por exemplo, no Polo Heliópolis, foram oferecidas palestras sobre Direitos Humanos; Inteligência Emocional, Aprendizagem e Pandemia, Comunicação Não Violenta; Programa Bairro Educador: Universidade na Comunidade, dentre outros. Além disso, na disciplina Projeto Integrador, por sua própria concepção e operação, são desenvolvidos trabalhos que se caracterizam como projetos de extensão; os alunos do curso de licenciatura em Matemática fazem visitas nas escolas com o objetivo de observar as carências naquele ambiente escolar ou na comunidade como um todo, e então elaboram projetos que se integrem com as outras disciplinas do curso para diminuir ou solucionar essa carência.

Em reuniões realizadas com os professores e coordenadores ao longo da visita, foram relatados que vários projetos integradores desenvolvidos pelos alunos foram publicados e apresentados em eventos científicos e estão evidenciados na documentação apresentada.

- 13) Analisar resultados relativos a avaliações institucionais e outras avaliações a que o curso ou seus alunos ou docentes tenham sido submetidos;

Conforme descrição no PDI e relatórios da CPA disponibilizados, os processos de avaliação desenvolvidos na Instituição abrangem a avaliação de ensino aprendizagem e a avaliação institucional. O PPC se fundamenta em tais processos avaliativos com vistas a acompanhar continuamente o desenvolvimento do curso. Em reunião com a CPA foram apresentados os procedimentos para a execução da autoavaliação. A avaliação é aplicada aos alunos, professores autores e orientadores de polo. Não há avaliação para funcionários, professores facilitadores e supervisores, e também não há acompanhamento com os egressos. Os resultados são divulgados por meio de relatórios em uma área no Manual do Aluno. Algumas melhorias da CPA, feita ao longo dos últimos anos, foram principalmente em relação ao sistema tecnológico, como o sistema de gestão acadêmica, sistema de provas, suíte de produtividade Office 365, ambiente virtual de aprendizagem, recursos educacionais abertos, sistema de atendimento ao estudante e oferta de disciplinas.

O curso de Licenciatura em Matemática da UNIVESP possui nota 2 no ENADE.

- 14) Para os Cursos na área da Saúde, exceto Medicina (tratado em norma própria), avaliar **relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde** e inserção das atividades de formação dos Estudantes na Rede de Saúde Local e/ou Regional.

Não se aplica.

- 15) Avaliar se o PPC prevê utilização de **Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação** que beneficiam o processo ensino-aprendizagem e promovam o domínio dessas tecnologias para promoção da autonomia na busca de educação continuada. Descrever a compatibilidade do perfil e tempo previsto em atividades não-presenciais mediadas por tecnologia com os objetivos específicos de formação.

Após análise da documentação apresentada a esta Comissão, percebe-se que o PPC, PDI e nos relatórios da CPA, há previsão da utilização de Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação, e além disso, descreve como é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Univesp e como ele possibilita a interação tutor/discipente, através de seus conteúdos e sistema de acompanhamento ao aluno.

- 16) Avaliar o perfil dos **Docentes Coordenador** do Curso, considerando a Titulação (Graduação e Pós-Graduação); o Regime de Trabalho; as Disciplinas nas quais participa e sua responsabilidade e a



aderência de sua formação com as mesmas, nos termos da **Deliberação CEE nº 145/2016**. Analisar, se houver, contribuição de **auxiliares didáticos**.

Na avaliação in loco fomos informados que a gestão do curso é realizada pela coordenadora Profa. Dra Luzia Maya Kikuchi. Conforme identificado nos documentos apresentados e no Currículo Lattes da professora, sua graduação é em Licenciatura em Matemática, com Mestrado em Educação e Doutorado em Educação, estando de acordo com os termos da Deliberação CEE nº 145/2016.

O regime de trabalho da coordenação do curso é de tempo integral (40 horas), uma carga horária que possibilita a gestão efetiva do curso a partir do atendimento das demandas existentes, além de contribuir para uma relação integrada com docentes conteudistas, mediadores, facilitadores, supervisores, equipe técnico- administrativa e discentes.

Após reunião com docentes, discentes e com técnicos-administrativos, inferimos que a atuação da coordenadora é satisfatória e está de acordo com o PPC, atendendo assim as demandas do curso.

17) Avaliar o Plano de Carreira instituído, outros regimes de trabalho e de Remuneração do corpo docente.

Conforme o PDI, o perfil docente da Univesp estabelece que todos serão, no mínimo, portadores do título de Doutor, na área de sua atuação e abrange as seguintes categorias: Professor de Carreira Docente; Professores Colaboradores e Professores Visitantes. Segundo o Decreto nº 60.333, de 3 de abril de 2014, os regimes de trabalho dos docentes da Univesp são definidos como: Regime de Tempo Integral, onde o docente deve cumprir 40 horas semanais de trabalho; Regime de Turno Completo, onde o docente deve cumprir 24 horas semanais de trabalho; e Regime de Turno Parcial, onde o docente deve cumprir 12 horas semanais de trabalho.

Atualmente, o quadro docente da Univesp para o curso de Licenciatura em Matemática é composto por: 3 (três) docentes permanentes com regime de tempo integral, 15 (quinze) docentes por prazo determinado com regime de tempo integral, 96 (noventa e seis) tutores/mediadores por prazo determinado com regime de tempo integral, 455 (quatrocentos e cinquenta e cinco) tutores/facilitadores por prazo determinado com regime de turno parcial e 66 (sessenta e seis) docentes conteudistas de outras Instituições de Ensino Superior, contratados como prestadores de serviço na Univesp como autores.

O ingresso no quadro permanente de docentes da UNIVESP se dá mediante concurso público, pautados na legislação vigente, o Estatuto e Regimento Interno da UNIVESP, e com trâmites semelhantes aos adotados nas universidades públicas paulistas.

Além disso, em 2019, a UNIVESP iniciou as tratativas para implantar seu plano de carreira docente, de acordo com os regimes legais. Porém, com a pandemia e situação econômica do estado, o plano de carreira ainda não foi implantado.

18) Avaliar a Composição e Participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou estrutura similar e **Colegiado do Curso**. Avaliar se o Colegiado está previsto no PPC e/ou está implantado, com reuniões periódicas documentadas, se tem caráter consultivo para a Congregação ou similar, se é deliberativo na instância de governabilidade do Curso, se é presidido pelo Gestor do Curso e composto pelos responsáveis das áreas estruturais do currículo/atividades didáticas, com representatividade discente eleita pelos pares.

De acordo com o PDI, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) é órgão consultivo e para cada curso há um NDE composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, nove membros, com o título mínimo de doutor e em regime de dedicação integral, sendo seu presidente, o Coordenador responsável pelo Curso na Instituição e os demais membros, os mediadores de área do respectivo curso. Porém, em reunião realizada com a coordenação e docentes, nos informaram que não há uma composição do NDE devido não haver número suficiente de docentes permanentes.

Em relação ao Colegiado do Curso, o mesmo não está implantado e nem previsto no PPC, e a justificativa foi a mesma do NDE: não há número suficiente de docentes permanentes.

19) Avaliar a Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi), utilizados pelo curso ou habilitação propostos, laboratórios/espços para atividades práticas previstas na legislação, considerando a pertinência para o número de vagas disponível.

Diante do que foi observado por esta comissão ao longo das visitas aos polos e na sede, constatou-se que a sede atual não funciona como polo de apoio presencial. Ela abriga apenas o corpo diretivo e administrativo da Instituição. Em relação aos 10 polos visitados, podemos observar que a infraestrutura está adequada e suficiente para atendimento das demandas do curso de Licenciatura em Matemática. Os polos de apoio presencial possuem pelo menos uma sala de aula e pelo menos um laboratório de informática equipados com computadores em número compatível com a quantidade de alunos do presente curso avaliado. Os laboratórios pautam-se pela estabilidade e velocidade de acesso à internet, bem como a disponibilidade de rede sem fio ou por meio de cabo.

20) Avaliar a Biblioteca quanto a instalações físicas, com espaços para estudo e pesquisa individual e em grupo, tipo de acesso ao acervo e sistema de empréstimo, recursos computacionais e acesso virtual disponíveis, atualização e número de livros e periódicos do acervo (impressos e eletrônicos) total e da área de conhecimento no qual será oferecido o curso, considerando a bibliografia básica e complementar indicada na ementa de cada disciplina.

Por características de um curso EAD, a UNIVESP oferece duas bibliotecas virtuais para todos os alunos: a Biblioteca Virtual Pearson e a Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca, com acervo total composto por aproximadamente 24



mil títulos de livros para consulta online e impressão. O acervo é completamente adequado aos propósitos estabelecidos no PPC e na Missão Institucional.

A forma de acesso ao acervo virtual é feita com certa facilidade pela Área do Aluno no site da UNIVESP (<https://login.univesp.br/>). A Comissão solicitou acesso à Biblioteca Virtual para a constatação de que os livros indicados estão disponíveis, o que foi confirmado.

Nos polos de apoio presencial visitados por esta comissão, constatou-se que o acervo da biblioteca é variável em função dos demais cursos existentes no polo, uma vez que, com base nos acordos de cooperação, o acervo da Univesp deve ser agregado ao acervo já existente na biblioteca da instituição parceira. Para os polos em parceria com a Univesp e Prefeituras, não foram encontrados acervo físico. Nesses casos, os alunos apenas têm acesso ao acervo disponibilizado na Biblioteca Virtual.

21) Avaliar a adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos

(auxiliares de laboratórios, bibliotecária e outros) disponíveis para o Curso.

Conforme documentos apresentados a esta Comissão de Avaliadores, atualmente há 77 funcionários alocados no polo sede, sendo 2,6% formados no ensino médio, 66,2% graduados, 14,3% especialistas, 7,8% mestres e 9,1% doutores. Em reunião realizada com os funcionários administrativos, os mesmos relatam que há uma sobrecarga de trabalho, visto que a UNIVESP possui cerca de 71 mil alunos.

Em relação aos polos visitados, há uma divergência quanto ao número de funcionários, a depender do tipo de contrato firmado entre a Instituição/Prefeitura e UNIVESP. De todas as formas, nos polos de apoio presencial há, no mínimo, o orientador de Polo.

22) Avaliar o atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso.

Quanto a acessibilidade nos Polos, piso tátil e identificação em braile, nos polos visitados todos possuem.

A biblioteca adotada é 100% virtual e as ementas possuem referências mais atuais.

Somente para os Cursos na modalidade a distância avaliar ainda:

- 1) A existência de convênios ou parcerias para implementação do projeto pedagógico do curso, incluindo as atividades práticas e estágios obrigatórios;

O funcionamento da UNIVESP tem sua espinha dorsal nos convênios e parcerias realizadas, prefeituras, Fatecs, UAB, Secretarias de Educação Estadual e Municipais, e outras.

- 2) formas de utilização sistemática de recursos de tecnologias de informação e comunicação e suas metodologias na mediação do processo de ensino e aprendizagem;

Os recursos tecnológicos de mediação utilizados pela UNIVESP já eram referência para a Educação à Distância no Brasil, sendo que no período de pandemia esses recursos foram ampliados com aquisição de novas tecnologias.

- 3) Organização que flexibilize tempo e espaço nas atividades pedagógicas;

A organização em bimestre e os tempos e espaços nas atividades pedagógicas são bem distribuídos e reavaliados, tendo chegado ao modelo atual devido ao constante acompanhamento do curso.

- 4) interatividade, sob diversas formas, entre os agentes dos processos de ensino e de aprendizagem;

A estrutura de acompanhamento dos estudantes é realizada de forma síncrona e assíncrona utilizando uma cadeia de professores autores, professores, supervisores e facilitadores, de forma organizada e capacitada para que os alunos se apropriem dos conhecimentos necessários para sua profissão.

- 5) detalhamento do material instrucional, autores, docentes, mediadores/tutores presenciais ou a Distância;

O modelo adotado pela UNIVESP é o de Roteiros de aprendizagem que consiste em textos-base, videoaulas, fórum, exercícios, materiais de apoio recursos visuais e interativos e Atividades avaliativas. Esses roteiros seguem uma métrica bem definida para elaboração e são contratadas, avaliadas e reavaliadas a cada demanda do curso. Os conteudistas desenvolvem as disciplinas, seguindo o PPC e perfil do aluno, elabora atividades e acompanha a disciplina. Os docentes definem as metodologias e avalia e reavalia os resultados. Os supervisores acompanham o desenvolvimento e os facilitadores interagem com os alunos via plataforma. Nas visitas in loco encontramos em alguns polos, exigido na renovação dos convênios, o suporte de orientadores de polos e de Projeto Integrador.

- 6) sistemáticas de avaliação da aprendizagem e do ensino, critérios de avaliação com demonstrativo de avaliação presencial;

As disciplinas bimestrais possuem atividades avaliativas durante o bimestre na Plataforma (40% da nota) e ao final do bimestre existe a prova presencial (60% da nota). Existe a previsão do exame final da disciplina, dependendo da média alcançada pelos alunos na disciplina.

Os Projetos Integradores, utilizados para a verificação da aprendizagem das habilidades e conteúdos propostos, são avaliados pela entrega dos planos de ação e do relatório parcial (40% da nota) e relatório final e ao vídeo, de acordo com uma estrutura e modelo fornecidos pela UNIVESP (60% da nota).



7) Presença de avaliação periódica do curso com a finalidade de aperfeiçoamento, incluindo mecanismos de avaliação e acompanhamento de aprendizagem;

Os processos de avaliação desenvolvidos na Instituição abrangem a avaliação de ensino aprendizagem e a avaliação institucional de maneira periódica. Foram apresentados os procedimentos para a execução da autoavaliação que seguem duas perspectivas: avaliação dos serviços prestados, realizada uma vez ao ano, e avaliação das disciplinas, realizada ao final de cada disciplina, ou seja, a cada dois meses. A avaliação é aplicada aos alunos, professores autores e orientadores de polo. Os resultados são divulgados por meio de relatórios em uma área no Manual do Aluno.

8) Verificação do ato de credenciamento ou recredenciamento para EAD;

A Portaria CEE-GP-242, de 16-7-2018, aprova com fundamento na Deliberação CEE 130/2014, o Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Matemática, da UNIVESP.

9) Número de vagas ofertadas e capacidade institucional, tecnológica e operacional;

O número de vagas oferecidas na Licenciatura em Matemática pela UNIVESP, oscila de vestibular para vestibular e leva em conta as demandas e estruturas e quantidade de Polos.

10) Infraestrutura tecnológica de suporte e atendimento remoto aos estudantes e professores.

Os polos possuem infraestrutura com espaços, computadores, internet e orientadores. Remotamente os alunos possuem toda uma estrutura virtual acadêmica de acompanhamento e suporte ao ensino.

11) Relação dos Polos de apoio presencial disponível para o curso;

Anexo 1

12) recursos de acessibilidade aplicados nos materiais e ferramentas de comunicação e interação dos cursos.

Existe implementado na UNIVESP a Comissão de Acessibilidade e Inclusão. Nos Polos encontramos teclados e monitores adaptados para alunos com baixa visão. No material didático disponível no AVA existe recursos de acessibilidade (baixa visão e deficiência auditiva), materiais em braille também são confeccionados.

Manifestação Final dos Especialistas

Esta comissão de especialistas, com base na análise da documentação fornecida tanto pelo CEE, no Processo CEE Nº 2021/00381, como pela instituição durante a visita in loco com a descrição apresentada nesse relatório, concordamos que o curso atende as especificações da legislação vigente. No entanto, deixamos registrado alguns pontos que essa comissão julga ser objeto de atenção, dentre elas:

- Concursos para docentes do quadro permanente, o que permitirá a Implantação do NDE. I
- Implementação do Plano de Carreira; atenção à curricularização da extensão; acompanhamento do Egresso.

Conclusão da Comissão

*A comissão é **favorável sem restrições** à renovação de reconhecimento do curso de Licenciatura em Matemática da UNIVESP, pelo prazo máximo.*

Considerações Finais

Considerando o Relatório detalhado e minucioso apresentado pelos Especialistas e o posicionamento bastante favorável dos mesmos sobre o Curso em questão, esta Relatora aprova o pedido de renovação de reconhecimento.

A Planilha de Adequação Curricular à Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017, já com atualizações de Bibliografia de Legislação Educacional no período, encontra-se no ANEXO 1. A relação dos Polos encontra-se no ANEXO 2.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento nas Deliberações CEE 170/2019 e 154/2017, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Matemática, na modalidade Educação a Distância, da Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo / UNIVESP, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A Instituição deverá observar as recomendações dos Especialistas, como oportunidade de melhoria para o próximo ciclo avaliativo.

2.3 A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 7/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira para os ingressantes a partir de 2023.



2.4 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que o Curso permaneceu sem Reconhecimento.

2.5 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 23 de junho de 2023.

a) Consª Rose Neubauer
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, José Adinan Ortolan, Marco Aurélio Ferreira, Marcos Sidnei Bassi, Maria Alice Carraturi e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 26 de julho de 2023.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 02 de agosto de 2023.

Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

PARECER CEE 441/2023	-	Publicado no DOESP em 03/08/2023	-	Seção I	-	Página 35
Res. Seduc de 11/08/2023	-	Publicada no DOESP em 15/08/2023	-	Seção I	-	Página 27
Portaria CEE-GP 357/2023	-	Publicada no DOESP em 16/08/2023	-	Seção I	-	Página 48



Anexo 1

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS
AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA (DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº: 2021/00381		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP)		
CURSO: Licenciatura em Matemática	TURNOS/CARGA HORÁRIA TOTAL:	3.720 Horas
ASSUNTO: Reconhecimento do Curso Licenciatura em Matemática Deliberação CEE Nº 111/12 alterada pela Del. CEE nº 154/2017		

As Instituições de Ensino Superior, responsáveis pela formação inicial e continuada de docentes para a Educação Infantil e Ensino Fundamental devem garantir nos planos de curso e bibliografias dos cursos de Licenciatura, a inserção dos conteúdos do Currículo Paulista, bem como espaço na estrutura curricular para discussão e apropriação dos mesmos pelos alunos, com vistas a fundamentar e orientar a organização do trabalho em sala de aula e na escola desses futuros profissionais da educação.

1. **FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO**

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	II – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	Matemática Básica	AMARAL, J. T.; BOSQUILHA, A. Manual Compacto de Matemática : ensino fundamental. São Paulo: Ed. Rideel, 2010. ARAUJO, L. M. M.; FERRAZ, M. S. A.; LOYO, T.; STEFANI, R.; PARENTI, T. M. da S. Fundamentos de matemática . Porto Alegre: SAGAH, 2018. VAN DE WALLE, J. A. Matemática no Ensino Fundamental : formação de professores e aplicação em sala de aula. 6. ed. Tradução: Paulo Henrique Colonese. Porto Alegre: Artmed, 2009.
			II – estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	Leitura e Produção de Textos	COLELLO, S. M. G. A escola que (não) ensina a escrever . São Paulo: Summus, 2012. p. 272. COLELLO, S. M. G. A escola e a produção textual: práticas interativas e tecnológicas . São Paulo: Summus, 2017. ISBN: 9788532310675 PERISSÉ, G. A arte da palavra: como criar um estilo pessoal na comunicação escrita. Barueri: Manole, 2002. p. 156.
			III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.	Pensamento Computacional	CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregorio Bittar. Tecnologias que Educam : ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Pearson, 2013. VIALI, Lori; LAHM, Regis Alexandre. Tecnologias na educação em ciências e matemática . Porto Alegre/RS: Editora EdUPUC, 2019. KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias : O novo ritmo da informação. Campinas/SP: Papirus, 2013.

1. **FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO**



CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos da Educação	ALVES, Júlia Falivene. Avaliação educacional: da teoria à prática . Rio de Janeiro: LTC, 2013. p. 188. ISBN 8521621817. JÉLVEZ, Julio Alejandro Quezada. História da educação . Curitiba: InterSaberes, 2012. p.156. ISBN 9788575261088. MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Currículos e programas no Brasil . 18. ed. Campinas: Papirus, 1990. ISBN 8530801091. VEIGA, Cynthia Greive; FONSECA, Thais Nívia de Lima e. História e historiografia da educação no Brasil . Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 228. ISBN 9788575261088. VEIGA, Cynthia Greive. História da educação . São Paulo: Ática, 2007. p. 328. ISBN 9788508110957.
	II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;	Psicologia da Educação	OLIVEIRA, Marta Kohl. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sóciohistórico . São Paulo: Scipione, 1997. RACY, Paula Márcia Pardini de Bonis. Psicologia da Educação: origem, contribuições, princípios e desdobramentos . Curitiba, Intersaberes, 2012. ISBN: 9788582124451 SALVADOR, C. C.; MARCHESI, Á.; PALACIOS, J. Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação Escolar - Vol. 2 . Porto Alegre: Artmed, 2007. ISBN: 9788536307770 SALVADOR, C. C.; MESTRES, M. M.; GOÑI, J. O.; GALLART, I. S.. Psicologia da Educação . Porto Alegre: Penso, 2014. ISBN: 9788584290222
	III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;	Políticas Educacionais e Estrutura e Organização da Educação Básica	DEMO, Pedro. Política Social, Educação e Cidadania . Campinas: Papirus, 2011. ISBN: 853080273X PINSKY, Jaime (org.). Práticas de Cidadania . São Paulo, Contexto: 2004. ISBN: 9788572442657 VIÉGAS, Lygia de Sousa; ANGELUCCI, Carla Biancha (orgs.). Políticas Públicas em Educação: uma análise crítica a partir da psicologia escolar . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. ISBN: 8573964928.
	IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;	Teorias do Currículo	ANDRÉ, Marli (org.). Pedagogia das diferenças na sala de aula . 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011. APPLE, M. W. Ideologia e Currículo . São Paulo: Penso, 2006. 3. ed. 288 p. ISBN 9788536315584. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral . Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562p. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file > Acesso em 24 nov. 2017. CANDAUI, V. M.; MOREIRA, A. F.. Multiculturalismo - Diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. ISBN: 9788532636553 GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. Compreender e Transformar o Ensino . Porto Alegre: Penso, 1998. 4. ed. 398 p. ISBN 9788573073744. LIMA, M. F., PINHEIRO, L. R.; ZANLORENZI, C. M. P.. A Função do Currículo no Contexto Escolar . Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN: 9788582121313. MARÇAL, J. A.; LIMA, S. M. A.. Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil . 1 ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. ISBN: 9788544302095 Parecer CNE/CEB nº 22/2009, aprovado em 9 de dezembro de 2009 - Diretrizes Operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2259-pceb022-09-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192 SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado . – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2011. 72 p. Disponível em: < http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/238.pdf > Acesso em 24 nov. 2017.



			SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo - Matemática E Suas Tecnologias - Fundamental – Ciclo II e Ensino Médio. Disponível em: <http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/783.pdf>. Acesso em 06 dez. 2017. SÃO PAULO (Estado) Secretaria Municipal da Educação. Matemática. Referencial de expectativas para o desenvolvimento da competência leitora e escritora no Ciclo II do Ensino Fundamental. São Paulo, 2006. Disponível em: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/16244.pdf> Acesso em 06 dez. 2017. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE N° 169/2019. Disponível em: <">http://siau.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/RESOLU%C3%87%C3%83O.%20DE%206-8-2019.HTM?Time=13/07/2020%2020:57:30.>>
	V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.	Didática	CANDAU, Vera Maria Ferrão (org.). A Didática em questão. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2017. 125p. ISBN: 9788532600936 CURY, Carlos Roberto Jamil. A Educação Básica no Brasil. Educ. Soc. [online], vol. 23, n. 80, pp. 168-200, 2002. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302002008000010>. Acesso em 28 nov. 2017. HAYDT, Regina Célia C. Curso de didática geral. São Paulo: Ática, 2009. PLT 316. ISBN: 9788508106004 JUNIOR, R. S.. O professor e o ato de ensinar. Caderno Pesquisa [online], dez. 2005, vol.35, n.126, p. 689-698. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742005000300008> Acesso em: 27 nov. 2017. MALHEIROS, Bruno Taranto. Didática Geral (Série Educação). Rio de Janeiro: LTC, 2017. ISBN: 978-85-216-2156-0 TUNES, Elizabeth; TACCA, M. C. V. R.; BARTHOLO SILVA, M. A.. Do projeto político do Banco Mundial ao projeto político-pedagógico da escola pública brasileira. Caderno CEDES [online], dez 2003, vol.23, n.61, p.283- 301. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622003006100003>. Acesso em: 27 nov. 2017. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Lições de Didática, 5ª ed.. Campinas: Papirus, 2011. ISBN: 8530808061
		Fundamentos para o ensino de Matemática	MAIO, Waldemar de; CHIUMMO, Ana. Fundamentos de Matemática - Didática da matemática. Rio de Janeiro: LTC, 2012. ISBN: 978-85-216-2259-8 GARNICA, A. V. M.; BICUDO, M. A. V.. Filosofia da Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. ISBN: 9788551301302 DOLINSKY, S. M. (trad.); RIVILLA, A. M. (org.). Formação e Desenvolvimento das Competências Básicas, v. 2. Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN: 9788582121887 SANTOS, C. A.; NACARATO, A. M. Aprendizagem de Geometria na Educação Básica: a fotografia e a escrita na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. POWELL, A.; BAIRRAL, M.. A escrita e o pensamento matemático. Campinas, SP: Papirus, 2009. ISBN: 9788530810818 MELO, A. de.. Fundamentos Socioculturais da Educação. Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN: 9788582122310 MATOS, Heloiza (coautor); ARANTES, V. A.. Ensino de matemática: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2014. ISBN: 9788532309785



VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;			ALRO, Helle; SKOVSMOSE, Ole. Diálogo e Aprendizagem em Educação Matemática . Belo Horizonte: Autêntica, 2010. ISBN: 9788582179000.
		Práticas para o Ensino de Matemática	ROQUE, Tatiana. História da matemática : uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. ISBN: 9788537809099 BARRETO, Márcio. Trama matemática : Princípios e novas práticas no ensino médio. Campinas, SP: Papirus, 2013. ISBN: 9788530810214 SKOVSMOSE, Ole. Desafios da reflexão em educação matemática crítica . Campinas, SP: Papirus, 2015. ISBN: 9788544901465 EVES, H. Introdução à História da Matemática . Campinas: UNICAMP, 2004. LIMA, E. L. et al. A Matemática do Ensino Médio . Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 1999. MACHADO, N. J. Matemática e Realidade . São Paulo: Cortez, 1987. _____. Epistemologia e Didática . São Paulo: Cortez, 1995. FAINGUELERNT, E. K.; NUNES, K. R. A.. Matemática : Práticas pedagógicas para o ensino médio. Porto Alegre : Penso, 2012. ISBN: 9788563899972 CAMPOS, C.B.; WODEWOTZKI, M.L.L.; JACOBINI, O. R. Educação Estatística : teoria e prática em ambientes de modelagem matemática. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.
		Planejamento para o Ensino de Matemática	BARTINIK, H. L. de S.. Gestão Educacional. Disponível em: MAIA, Benjamin Perez e COSTA, Margarete Terezinha de Andrade. Os Desafios e as Superações na Construção Coletiva do Projeto Político-Pedagógico. Editora Intersaberes. ISBN: 9788582126691 SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Cartilha Conselho de Escola, São Paulo 2014. Disponível em: http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/762.pdf VASCONCELLOS C. dos S.; Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico, 208 pág., Ed. Libertad AQUINO, Julio Groppa; SAYÃO, Rosely; RIZZO, Sérgio; LA TAILLE, Yves de. Família e educação: Quatro olhares. Papirus. ISBN: 9788530810900 SANTOS, Ana Maria Rodrigues. Planejamento, avaliação e didática. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
		Educação de Jovens e Adultos	ALBUQUERQUE, E. B. C.; LEAL, T. F. (orgs.). Desafios da educação de jovens e adultos - Construindo práticas de alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. ISBN: 9788582178997 PEREIRA, Marina Lúcia. A construção do letramento na educação de jovens e adultos . Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582178751 MORAIS, A. G. de; ALBUQUERQUE, E. B. C. de; LEAL, T. F. (orgs.). Alfabetizar letrando na EJA - Fundamentos teóricos e propostas didáticas. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582178140 BASEGIO, L. J.; BORGES, M. C.. Educação de jovens e adultos : reflexões sobre novas práticas pedagógicas. Curitiba: Intersaberes, 2013. ISBN: 9788582127247 ZITKOSKI, J. J.; STRECK, D. R.; REDIN, E. (orgs.). Dicionário Paulo Freire - 2ª Edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. ISBN: 9788582178089 BRASIL. Ministério da Educação . Proposta Curricular - 1º segmento. Educação para Jovens e Adultos. Ensino Fundamental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/primeirosegmento/propostacurricular.pdf > Acesso em 29 nov. 2017. BRASIL. Ministério da Educação . Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos. Segundo Segmento do Ensino Fundamental (5º a 8ª série), vol. 3, 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/segundosegmento/vol3_matematica.pdf > Acesso em 29 nov. 2017. BRASIL. Ministério da Educação . Trabalhando com a Educação de jovens e adultos: o processo de aprendizagem dos alunos e professores. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_caderno5.pdf > Acesso em 29 nov. 2017. UNESCO. Alfabetização de jovens e adultos no Brasil : lições da prática. Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2008. Disponível em: http://unesdoc.unesco.org/images/0016/001626/162640POR.pdf > Acesso em 29 nov. 2017.
VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;		Educação Especial e LIBRAS	BRASIL, Lei 13.146/15, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm LUCHESE, M. R. C.. Educação de pessoas surdas : experiências vividas, histórias narradas. Campinas, SP: Papirus, 2012.



			LOPES, M. C.; FABRIS, E. T. H.. Inclusão & Educação. 1 ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582171172 MANTOAN, M. T. E. (org.). Desafio das diferenças nas escolas. 5 ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. ISBN: 9788532636775 PEREIRA, M. C. da C. (org.). Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN: 9788576058786 MANTOAN, M. T. E.. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Summus, XXXX. ISBN: 9788532309976 BUDEL, G. C.; MEIER, M.. Mediação da aprendizagem na educação especial. Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN: 9788565704304 BIANCHETTI, L.; FREIRE, I. M. (orgs.). Um Olhar sobre a Diferença: interação, trabalho e cidadania, 11ª edição. Campinas, SP: Papirus, 2010. ISBN: 8530805151 DINIZ, M.. Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas: Avanços e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. ISBN: 9788565381543 BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: A Escola Comum Inclusiva, vol. 1. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=17009> Acesso em 29 nov. 2017. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE nº 149/2016, de 30/11/2016 e a Indicação CEE nº 155/2016, de 30/11/2016, que estabelecem normas para a Educação Especial. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/1796-73-Delb-149-16-Ind-155-16.pdf SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE nº 59/2006, de 16/08/2017 e a Indicação CEE nº 60/2006, de 16/08/2016, que estabelece condições especiais de atividades escolares. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2006/319-06-Del-59-06-Ind-60-06.pdf
	IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	Avaliação Educacional e da Aprendizagem	BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Disponível em: < https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb > Acesso em: 04 abr. 2022. BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Índice de desenvolvimento da educação básica (ideb): metas intermediárias para a sua trajetória no Brasil, Estados, Municípios e Escolas. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_sao_as_metas/Artigo_projecoes.pdf> Acesso em 28 nov. 2017. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 155/2017, de 28 de junho de 2017 e a Indicação 161/2017, de 05 de julho de 2017, que Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. Acesso em: 13 de julho de 2020. Disponível em: http://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/2017/673-88-Delb-155-17-Indic-161-17-alt-Del-161-18.pdf SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Matrizes de referência para a avaliação - Saresp: Ensino Fundamental e Médio, v. 1.. São Paulo: SEE, 2009. ISBN: 978-85-7849-374-5

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item	Projeto Integrador para Licenciatura I (1º ano/2º semestre - 3º e 4º bimestres) – 80 horas. (Disciplinas: Leitura e Produção de Texto; Psicologia da Educação; Didática; Políticas Educacionais e Estrutura e Organização da Educação Básica; Matemática Básica).	ZABALA, A. Didática geral . Porto Alegre: Penso, 2016.
			TAKAHASHI, Regina Toshie; FERNANDES, Maria de Fátima Prado. Plano de aula: conceito e metodologia. Acta Paul. Enf., São Paulo, v. 17, n.1, p. 114-118, 2004. Disponível em: http://nead.uesc.br/arquivos/Fisica/instrumentacao/artigo.pdf CASTRO, Patrícia Aparecida Pereira Penkal de; TUCUNDUVA, Cristiane Costa; ARNS, Elaine Mandelli. A importância do planejamento das aulas para organização do trabalho do professor em sua prática docente. Revista Científica de Educação, v. 10, n. 10, jan./jun. 2008. Disponível em: http://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/2015026054f6ac2558191a311e049892a/Takahashi - Plano de Aula - Conceitos e Metodologia.pdf. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2ª versão. Brasília, DF, 2016. Disponível em:



	2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.		http://historiadbncmec.gov.br/documentos/bncc2versao.revista.pdf Acesso em 31 jan. 2018. CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB. COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. Planejando o trabalho em grupo: estratégias para salas de aula heterogêneas [recurso eletrônico]. Tradução: Luís Fernando Marques Dorvillé, Mila Molina Carneiro, Paula Márcia Schmaltz Ferreira Rozin. – 3. ed. – Porto Alegre: Penso, 2017.
		Projeto Integrador para Licenciatura II (2º ano/3º semestre - 5º e 6º bimestres). (Disciplinas: Avaliação Educacional e da Aprendizagem; Psicologia da Educação; Didática; Políticas Educacionais e Estrutura e Organização da Educação Básica; Teorias do Currículo).	MORAN, J. Manuel., BEHRENS, Marilda A, MASETTO, Marcos T. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. São Paulo: Papirus, 2000. SANTANA, Bianca; ROSSINI, Carolina; PRETTO, Nelson De Lucca (Orgs.). Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas – 1. ed., 1 imp. – Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital, 2012. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2ª versão. Brasília, DF, 2016. Disponível em: http://historiadbncmec.gov.br/documentos/bncc2versao.revista.pdf Acesso em 31 jan. 2018. CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB.
		Projeto Integrador para Licenciatura III (2º ano/4º semestre - 7º e 8º bimestres). (Disciplinas: Fundamentos para o Ensino de Matemática, Didática; Psicologia da Educação; Matemática Básica).	LEFRANÇOIS, Guy R. Teorias da Aprendizagem. O que o professor disse. tradução Solange A. Visconde ; revisão técnica José Fernando B. Lomônaco. — São Paulo : Cengage Learning, 2016. MUNHOZ, A. S.. ABP - Aprendizagem Baseada em Problemas: ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cengage, 2016. ISBN: 9788522124091 ZABALA, Antonio. Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula [recurso eletrônico]. tradução Ernani Rosa. – 2. ed. Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2007. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2ª versão. Brasília, DF, 2016. Disponível em: http://historiadbncmec.gov.br/documentos/bncc2versao.revista.pdf Acesso em 31 jan. 2018. CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB. COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. Planejando o trabalho em grupo: estratégias para salas de aula heterogêneas [recurso eletrônico]. Tradução: Luís Fernando Marques Dorvillé, Mila Molina Carneiro, Paula Márcia Schmaltz Ferreira Rozin. – 3. ed. – Porto Alegre: Penso, 2017.
		Projeto Integrador para Licenciatura IV (3º ano/5º semestre - 9º e 10º bimestres). (Disciplinas: Didática; Planejamento para o Ensino de Matemática, Educação Mediada por Tecnologias; Educação Especial e LIBRAS).	FARBIARZ, Jackeline Lima Farbiarz; HEMAIS, Barbara Jane Wilcox. Design para uma educação inclusiva. São Paulo : Blucher, 2016. PLETSCH, Márcia Denise; SOUZA, Flávia Faissal de; ORLEANS, Luis Fernando. A diferenciação curricular e o desenho universal na aprendizagem como princípios para a inclusão escolar. Revista educação e cultura contemporânea. Vol. 14, No 35, 2017. Disponível em: http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/3114/1662 SANTANA, Bianca; ROSSINI, Carolina; PRETTO, Nelson De Lucca (Orgs.). Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas – 1. ed., 1 imp. – Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital, 2012. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2ª versão. Brasília, DF, 2016. Disponível em: http://historiadbncmec.gov.br/documentos/bncc2versao.revista.pdf Acesso em 31 jan. 2018. CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB.



			COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. Planejando o trabalho em grupo: estratégias para salas de aula heterogêneas [recurso eletrônico] . Tradução: Luís Fernando Marques Dorvillé, Mila Molina Carneiro, Paula Márcia Schmaltz Ferreira Rozin. – 3. ed. – Porto Alegre: Penso, 2017.
		Projeto Integrador para Licenciatura V (3º ano/6º semestre - 11º e 12º bimestres) (Disciplinas: Educação Mediada por Tecnologias; Didática; Metodologia e Desenvolvimento de Materiais Didáticos para o Ensino; Estatística).	ANDRÉ, Marli (org.). Práticas inovadoras na formação de professores . Campinas: Papirus, 2017. ARRUDA, Eucídio Pimenta. Fundamentos para o desenvolvimento de jogos digitais [recurso eletrônico] / Eucídio Pimenta Arruda. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Bookman, 2014. BRENELLI, Rosely Palermo. O jogo como espaço para pensar . Campinas: Papirus, 2015. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2ª versão . Brasília, DF, 2016. Disponível em: http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc2versao.revista.pdf Acesso em 31 jan. 2018. CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo . Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB. COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. Planejando o trabalho em grupo: estratégias para salas de aula heterogêneas [recurso eletrônico] . Tradução: Luís Fernando Marques Dorvillé, Mila Molina Carneiro, Paula Márcia Schmaltz Ferreira Rozin. – 3. ed. – Porto Alegre: Penso, 2017.
		Projeto Integrador para Licenciatura VI (4º ano/7º semestre - 13º e 14º bimestres) (Disciplinas: Organização do Trabalho Pedagógico, Teorias do Currículo; Políticas Educacionais e Estrutura e Organização da Educação Básica; Educação Mediada por Tecnologias; Avaliação Educacional e da Aprendizagem).	OLIVEIRA, Maria Marly de. Sequência didática interativa no processo de formação de professores . Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. ISBN: 9788532644725 Estado de São Paulo. Currículo do Estado de São Paulo - Matemática e suas Tecnologias , 2010. VASCONCELLOS C. dos S.; Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico , 208 pág., Ed. Libertad BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2ª versão . Brasília, DF, 2016. Disponível em: http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc2versao.revista.pdf Acesso em 31 jan. 2018. CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo . Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB. COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. Planejando o trabalho em grupo: estratégias para salas de aula heterogêneas [recurso eletrônico] . Tradução: Luís Fernando Marques Dorvillé, Mila Molina Carneiro, Paula Márcia Schmaltz Ferreira Rozin. – 3. ed. – Porto Alegre: Penso, 2017

PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR - PCC
OBSERVAÇÕES:

Os projetos integradores (PI) estão previstos no curso de Licenciatura em Matemática da Univesp para contemplar as práticas como componente curricular (PCC), conforme a Deliberação do Conselho Estadual 154/2017. Por meio de resolução de problemas e da aprendizagem colaborativa, os estudantes serão expostos a atividades que visam relacionar conteúdos curriculares a fundamentos pedagógicos, para o domínio não só dos conteúdos específicos, mas também das práticas pedagógicas necessárias para ensiná-los. Na formação, a competência do professor de Educação Básica não se restringe apenas ao conhecimento específico da Matemática, mas também pelas relações entre esse conhecimento com "o ensinar aprender", bem como nas formas de ser professor e de exercer a docência

Os projetos Integradores são momentos especiais para os alunos do curso de Matemática refletir acerca dos conteúdos a serem ensinados no Ensino Fundamental II e Ensino Médio; além de conhecer a realidade escolar e seu contexto; entrar em contato com pesquisas na área de Educação que abordam dificuldades identificadas no aprendizado de conteúdos básicos; analisar os conteúdos e novos enfoques para os programas das escolas; e discutir as potencialidades das ferramentas tecnológicas para a aprendizagem da Matemática, elaborando atividades de ensino nesses ambientes diferenciados.

Programar e executar novas experiências de ensino, tanto do ponto de vista da educação básica quanto do ponto de vista metodológico, é vivenciar uma prática docente em sala de aula. No PI, os alunos realizam esse trabalho em ambientes escolares, com alunos dos anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Desse modo, eles têm a oportunidade de investigar os processos do ensinar e do aprender, levando em consideração aspectos do desenvolvimento cognitivo, afetivo e social de jovens, bem como as dificuldades no aprendizado de alguns conteúdos.

Assim, os projetos integradores têm início no segundo semestre do curso de Matemática, e a cada semestre será desenvolvido um tema, articulado com as disciplinas. Serão realizados 6 projetos integradores, a partir do segundo semestre, com 80 horas cada, totalizando 480 (quatrocentas e oitenta) horas ao final do curso, todos com foco nos conteúdos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Trabalhando em pequenos grupos e coletivamente, os alunos devem pesquisar e resolver situações-problema relacionadas à realidade e ao cotidiano do campo de conhecimento do curso, de maneira que cumpram as seguintes etapas, ao longo do semestre.



1. FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando as experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe, na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	100 (cem) horas de estágio em docência dos anos finais do Ensino Fundamental e 100 (cem) horas de estágio em docência do Ensino Médio onde o aluno vivenciará aspectos educativos nas instituições que atendem o Ensino Fundamental II ou Ensino Médio, respectivamente, tendo contato com as práticas sociais e pedagógicas; observando e analisando diferentes situações durante o estágio.	GATTI, B. et. al. (coord.). A atratividade da carreira docente no Brasil. Relatório de pesquisa. Fundação Carlos Chagas. São Paulo, 2009. GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. de S. Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009. LÜDKE, Menga. O lugar do estágio na formação de professores. Educação em Perspectiva, Minas Gerais, v. 4, n. 1, p. 111-131, 2013. PERRENOUD, Ph. (2007). Desarrollar la práctica reflexiva en el oficio de enseñar: profesionalización y razón pedagógica. México: Editora Graó. PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Lea das Graças Camargo. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2008. PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. 3. ed. São Paulo: CORTEZ, 2008. SCHÖN, D. (1992). La formación de profesionales reflexivos. Hacia un nuevo diseño de la enseñanza y el aprendizaje en las profesiones. Madrid: Paidós. TARDIF, M. (2002). Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes. TARDIF, M.; LESSARD, C. O Trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.
	II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	100 (cem) horas de estágio em docência nas atividades da gestão dos Anos Finais do Ensino Fundamental e 100 (cem) horas de estágio em docência nas atividades da gestão do Ensino Médio permitindo ao aluno analisar as condições concretas em que se realizam o trabalho pedagógico, a coordenação das tarefas, a gestão e a participação dos vários agentes (internos e externos) na dinâmica cotidiana escolar, com vistas à organização, à coordenação das atividades escolares, atividades educativas em espaços públicos, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar e compreensão dos impactos das políticas públicas na gestão.	PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado . Campinas: Papius. ISBN: 9788530811563 PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poiesis , Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, p. 5 a 24, 2005/2006. Disponível em: https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542/7012 . Acesso em 04 de agosto de 2017. BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Orientação para estágio em Licenciatura . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. ZABALA, Antoni et al.. Didática geral . Porto Alegre: Penso, 2016.

OBSERVAÇÕES: Conforme prevê a legislação, o estágio supervisionado deve ter 400 horas de duração, seguindo as diretrizes aprovadas pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo. Na Del. CEE nº 154/2017 - artigos 7º e 11º e demais legislações vigentes. Os estágios são de natureza obrigatória para todas as habilitações e pode ser realizado por estudantes que tenham obtido pelo menos 50% de aproveitamento da carga horária total do curso. Além disso, acadêmicos que exercem atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária de estágio curricular supervisionado até, no máximo, 200 horas, conforme Resolução CNE/CP nº 02/2002, Art. 1º, Parágrafo único.

Além do estágio obrigatório, os alunos da Licenciatura em Matemática têm a oportunidade de realizarem estágios não obrigatórios, que, mesmo não sendo componente da matriz curricular do curso, o estudante poderá solicitar convalidação das horas cumpridas para o estágio curricular obrigatório. Para realizar este estágio, o aluno deve estar regularmente matriculado e as atividades a serem desenvolvidas, compatíveis com aquelas previstas na legislação e nas diretrizes formativas do curso, conforme previsto neste documento. O estágio não obrigatório pode ser realizado por estudantes que tenham obtido pelo menos 25% de aproveitamento da carga horária total do curso.

3 - PROJETO DE ESTÁGIO: Componente fundamental do Projeto do Curso de Licenciatura em Matemática da UNIVESP, as atividades de estágio supervisionado configuram-se como um dos eixos articuladores da dimensão teórica e prática que deve permear a formação profissional, fundamenta-se Deliberação CEE nº 154/2017 que dispõe as alterações da Deliberação nº 111/2012, bem como na Resolução CNE/CP nº 02/2015, Resolução CNE/CP no. 1/2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Licenciatura em Matemática.

Considerando o que está sendo proposto pela legislação, o estágio curricular obrigatório para o curso de Licenciatura em Matemática, compreende atividades de observação e trabalho partilhado, nas quais contextualiza e transversaliza as áreas de formação curricular, associando teoria e prática. Dessa forma, ele assume três diferentes modalidades:

a) Modalidade observação: conhecimento e integração do aluno às realidades sociais, econômicas e do trabalho de sua área de atuação profissional: O primeiro momento do estágio caracteriza-se pela aproximação dos estagiários aos contextos educacionais envolvidos com a educação. Sendo assim, a primeira ação do estagiário passa pela escolha do local a ser observado/pesquisado. Essa primeira modalidade de estágio - entendida como instrumento de integração do aluno às realidades educacionais - possibilitará a interlocução com os referenciais teóricos trabalhados no curso/currículo. Além disso, permitirá a construção do próprio projeto de trabalho.

b) Modalidade co-participação: a partir da reflexão a respeito da realidade observada será construído um projeto de co-participação a ser concretizado na instituição que acolheu o estagiário. Assim, como segunda modalidade, o(a) estagiário(a) deverá escrever Projeto de trabalho a ser partilhado na escola observada. Nesse projeto de trabalho, deverá relatar ações a serem desenvolvidas em co-participação com os profissionais da escola observada.



c) Modalidade de regência: Iniciação profissional no campo específico de sua formação (Atuação partilhada). Esta terceira modalidade destina-se à iniciação profissional com um saber fazer que busca orientar-se por teorias de ensino-aprendizagem para responder às demandas colocadas pela prática pedagógica observada. Algumas sugestões: oficinas e aulas ministradas nos segmentos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, especificando os planos de aulas e relatórios do desenvolvimento das atividades propostas; dados sobre o ambiente físico, a turma, as dificuldades encontradas. O estagiário deverá apresentar planos de aulas e relatórios sobre elas. Sintetizando, desenvolveremos as seguintes ações: observar, co-participar e atuar.

Dentro dessa perspectiva, o estágio é um campo de produção de conhecimento, que se estenderá para a ação do futuro professor. Assim, quando apostamos na ação de estagiar como campo de construção do conhecimento, atribuímos a esse fazer um estatuto epistemológico, ou seja, admitimos que estagiar não pode reduzir-se a uma atividade prática instrumental. Nesse sentido, estagiar significa criar condições para que os alunos do curso de Pedagogia possam fazer relações entre escola e sociedade, conteúdo e forma, teoria e prática, ensino e aprendizagem e, o que considero mais importante, dar sentido ao conhecimento trabalhado no curso de Licenciatura em Matemática.

Durante o estágio, espera-se que os alunos realizem atividades de observação e que participem ativamente da rotina escolar, conforme sugestão a seguir:

Atividades de efetivo exercício da docência	Carga horária sugerida
Identificação da instituição (infraestrutura física, organização administrativa, relações com a comunidade e projeto pedagógico)	10h
Leitura de projeto pedagógico e regulamentos	20h
Visitas autorizadas para registro das dependências	20h
Observação de práticas pedagógicas em sala de aula	60h
Entrevistas com representantes de todos os segmentos que compõem o coletivo da instituição	10h
Participação em reuniões	10h
Participação de atividades da Prática Pedagógica e com auxílio do professor da sala	50h
Regência de atividades, respeitando a integridade do Projeto Político Pedagógico da Unidade Educativa e seus Planos de Ensino	20h

Atividades de gestão	Carga horária sugerida
Identificação da instituição (infraestrutura física, organização administrativa, relações com a comunidade e projeto pedagógico)	10h
Leitura de projeto pedagógico e regulamentos	20h
Visitas autorizadas para registro das dependências	20h
Observação de práticas pedagógicas em sala de aula	60h
Entrevistas com representantes de todos os segmentos que compõem o coletivo da instituição	10h
Participação em reuniões	10h
Participação de atividades da gestão escolar com auxílio do diretor ou coordenador pedagógico.	70h

INSTRUÇÃO NORMATIVA ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO - LICENCIATURAS

I - INTRODUÇÃO

Este documento visa estabelecer as normas e procedimentos para as atividades de Estágio Curricular Obrigatório dos Cursos de Licenciaturas da Universidade Virtual do Estado de São Paulo - UNIVESP, em concordância com a Deliberação CEE N° 111/2012, que institui as regras para estágios nos cursos de Licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior; bem como a resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica; e a resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e carga horária dos cursos de Licenciatura, de Graduação plena, de Formação de professores da Educação Básica em nível superior.

O estágio curricular dos Cursos de Licenciatura é uma atividade obrigatória, sob a responsabilidade da Coordenação de Curso.

O estágio é articulado aos fundamentos teóricos e metodológicos do Projeto Político- Pedagógico Institucional do Cursos de Licenciatura, além de servir de fonte de aprendizagem para o licenciando, constituem-se em prática investigativa para a problematização e a análise das questões relacionadas à Educação Básica.

É na atividade de Estágio Supervisionado que o acadêmico realiza experiência de docência na Educação Básica, assumindo a ação pedagógica em seu planejamento, execução e avaliação. Essas experiências são fundamentais para o desenvolvimento de competências dos futuros professores.

II - O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO: Características Gerais

Art. 1º O Estágio, como previsto na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação do estudante regular para o trabalho produtivo. O Estágio pode ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares e do projeto pedagógico do curso.

Art. 2º O Estágio Curricular Obrigatório é definido como tal no Projeto Pedagógico do Curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma e deve ser realizado pelo estudante a partir da segunda metade do curso, ou seja, a partir do quinto semestre, como indicado no Projeto.

§1º O Estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza e deve observar os seguintes requisitos:

I – Matrícula e frequência regular do estudante em Curso de Licenciatura atestadas pela instituição de ensino.

II – Celebração de Termo de Compromisso e do Plano de Estágio entre o educando, a parte concedente do Estágio e a instituição de ensino.

III – Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no Estágio e aquelas previstas no Plano de Estágio.

A matrícula na atividade de estágio é obrigatória e válida por um semestre letivo. Nesse período, o aluno deve dispor de tempo suficiente para a integralização da carga horária prevista. O estágio obrigatório será realizado em época regular e somente contará a partir do momento do atendimento das formalidades legais da, indicadas no artigo 6º deste documento.

§2º A carga horária total das atividades de Estágio Curricular Obrigatório é de 400 horas, organizadas da seguinte maneira:



i.200 (duzentas) horas de estágio na escola, no acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio (100 horas em cada uma das etapas) e vivenciando experiências de ensino, sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior.

i.200 (duzentas) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino, nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reunião de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação da escola responsável e, atividades teórico-práticas e de aprofundamento em áreas específicas, de acordo com o projeto político-pedagógico do curso de formação docente.

§3º Em virtude da especificidade do Programa de Estágios da UNIVESP, suas atividades poderão se relacionar as do Projeto Integrador.

§4º O estágio deve ser realizado nas séries finais do ensino fundamental 2 (8º e 9º anos) e ensino médio, observadas as determinações dos campos de estágio.

§5º A escolha do local de estágio é de iniciativa do aluno, devendo ser aprovado pelo professor orientador da atividade de estágio e estar em consonância com as exigências legais e normativas informadas pelo UNIVESP.

§6º O estágio deve possibilitar ao aluno a experiência em outras dinâmicas de trabalho em relação às que ele, porventura, já tenha praticado. É possibilitado ao aluno estagiar no seu local de trabalho, desde que as atividades e as práticas sejam compatíveis com o campo de atuação do Curso. Porém a atividade de estágio deve ser realizada, preferencialmente, em outro local/outra instituição/outra função.

Art. 3º São objetivos do Estágio Curricular Obrigatório:

I. Aplicar os conteúdos teóricos nas vivências da prática docente.

I. Ter contato direto com os alunos da Educação Básica, em sala de aula, vivenciando a realidade do ensino-aprendizagem em momentos de planejamento de ensino e desenvolver uma atitude analítica e crítica quanto ao trabalho educativo.

I. Refletir e tomar decisões ao apresentar propostas de ação.

I. Compartilhar com os colegas informações e experiências concretas que os preparem para o exercício da profissão.

I. Criar e desenvolver métodos e processos inovadores, tecnologias e metodologias alternativas, visando melhorar o processo de ensino e de aprendizagem.

I. Articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão a partir do desenvolvimento das temáticas observadas nos campos de estágio.

III - SISTEMA DE SUPERVISÃO

Art 4º - Durante a realização do estágio, o aluno é acompanhado por dois supervisores: a supervisão na Universidade será feita no Ambiente Virtual de Aprendizagem por professor orientador designado pela Coordenação do Curso para a Atividade Acadêmica; a supervisão no local do estágio pelo professor mentor, indicado pela Parte Concedente do estágio.

Art 5º Para acompanhamento e supervisão do estágio pelo professor orientador, são exigidos do aluno os seguintes instrumentos obrigatórios, disponibilizados pela Univesp:

i. Termo de Compromisso de Estágio Curricular Obrigatório: é o acordo celebrado entre a parte concedente do estágio, a Univesp e o aluno, que estabelece as condições e compromissos para a realização do estágio.

i. O aluno deve acessar o documento no site do Univesp, preencher e assinar juntamente com o responsável da Parte Concedente. O estágio somente tem início após o aluno postar, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, o Termo de Compromisso de Estágio escaneado e assinado pela parte concedente e pelo próprio aluno, conforme as orientações que constam no site do Univesp.

o Carta de Aceite: é o documento no qual a Parte Concedente declara que aceita o aluno como estagiário.

o Plano de Estágio Curricular Obrigatório: é o documento no qual aluno estagiário e a parte concedente elaboram as atividades que serão desenvolvidas durante o período de estágios na escola.

o Para fins de acompanhamento e supervisão, o estágio somente tem início após a assinatura de um dos documentos citados pelas partes envolvidas (por último é assinado pelo Univesp).

o Relatório Final do Estágio Curricular Obrigatório: documento que prova a finalização do estágio na parte concedente e o cumprimento da carga horária prevista para a atividade. Esse documento é a avaliação e a conclusão do estágio, realizadas pelo aluno e pelo supervisor da parte concedente. As orientações para sua elaboração estão disponíveis no site da Univesp. Junto ao relatório, o aluno deverá anexar a Grade de Frequência do Estágio Curricular Obrigatório e as atividades desenvolvidas em cada dia de estágio.

o Caso o estágio seja interrompido antes do período previsto para o seu encerramento, é exigido do aluno o Termo de Rescisão do Estágio Curricular Obrigatório indicando os motivos da rescisão.

o O fluxo de entrega da documentação obrigatória descrita acima consta no site da Univesp.

o A validação desta Atividade Acadêmica pelo professor orientador exige que a documentação obrigatória, acima referida, esteja devidamente assinada e entregue.

Art. 6º Durante o período de supervisão, a Universidade mantém um arquivo com os Termos de Compromisso do Estágio Obrigatório dos alunos.

Art. 7º Ao término do período da Atividade de Estágio e após o encerramento da Atividade Acadêmica, o aluno deve postar o Relatório Final e o Termo de Realização do Estágio no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

IV - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

Art. 8º A avaliação é processual e leva em conta o desenvolvimento das competências descritas no artigo 3º deste Regulamento. Os critérios de avaliação devem considerar:

i. A capacidade de o aluno entender, vislumbrar oportunidades de melhorias e desenvolver uma proposta de intervenção na área em que irá realizar o estágio.

i. A capacidade de análise crítica e proatividade na vivência de processos e rotinas no ambiente de trabalho.

i. A participação, com comprometimento, nas atividades assíncronas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

i. A elaboração e o desenvolvimento satisfatório do planejamento inicial.

i. A elaboração e o desenvolvimento satisfatório do Relatório Final.

Art. 9º Para a avaliação do estágio, são considerados os seguintes instrumentos:



- i. Planejamento proposto para o nível de ensino correspondente.
- i. Relatório Final elaborado pelo estagiário entregue no AVA.

Art.10º Os resultados apurados na avaliação do estágio são comunicados na última semana de aula da atividade em que o aluno está matriculado, sendo expressos pelo parecer: aprovado ou reprovado.

V- PROCEDIMENTOS EM CASO DE INTERRUPÇÃO DO ESTÁGIO

Art.11º A interrupção do estágio, motivada pela parte concedente ou requerida pelo próprio aluno, deve ser comunicada ao professor orientador. A interrupção também pode ocorrer por iniciativa da Universidade, por razões de ordem didático-pedagógica devidamente fundamentadas e justificadas.

O aluno, nessa situação, deve buscar novo local para integralizar a carga horária de estágio, dentro do período de validade da matrícula.

VI - RESPONSABILIDADES DO PROFESSOR ORIENTADOR DA UNIVERSIDADE

Art.12º - Compete ao orientador responsável pela Atividade Acadêmica de estágio:

- i. Apresentar a Atividade de Estágio na primeira reunião, via web conferência – agendada na comunidade virtual de aprendizagem, com os alunos matriculados, orientando-os quanto à busca de local de estágio.
- i. Acompanhar a realização do estágio pelas interações na comunidade virtual de aprendizagem, conforme combinações estabelecidas no planejamento.
- i. Estimular as competências crítico-reflexivas do aluno em relação às atividades desenvolvidas na organização ou na instituição.
- i. Esclarecer dúvidas quanto ao funcionamento do estágio e às atividades a serem desenvolvidas.
- i. Avaliar o processo de estágio em conjunto com o aluno, com base nos instrumentos de avaliação indicados.
- i. Postar no AVA os seguintes documentos: Relatório Final de Atividades/Termo de Realização do Estágio Obrigatório e, quando for o caso, Termo de Rescisão do Estágio dos alunos na secretaria do Curso, em prazo não superior a duas semanas após o encerramento do período letivo da respectiva Atividade Acadêmica.
- i. Encaminhar à Coordenação de Curso, ao término da Atividade Acadêmica, os documentos de registro de acompanhamento e supervisão dos alunos, bem como os Termos de Compromisso de Estágio.
- i. Zelar pelo cumprimento do presente regulamento de estágio.
- ii.

VII - RESPONSABILIDADES DO SUPERVISOR LOCAL DE ESTÁGIO (MENTOR)

Art.13º Compete ao supervisor local de estágio vinculado à rede de educação básica:

- i. Situar o estagiário dentro da estrutura da organização, informando-o sobre as normas internas e dando-lhe uma ideia de seu funcionamento.
- i. Certificar-se que as atividades exercidas pelo estagiário são adequadas e vinculadas às acordadas no início do processo.
- i. Realizar a supervisão profissional do aluno, auxiliando-o nas dificuldades surgidas no decorrer da atividade.
- i. Comunicar o professor orientador sobre qualquer anormalidade que ocorra durante o estágio, seja por desempenho do estagiário ou outros problemas, seja por interrupção do estágio.
- i. Zelar para que seja mantido um bom relacionamento da organização com o estagiário e com a Universidade, para que os objetivos comuns da atividade de estágio sejam alcançados.
- i. Zelar para que o contexto básico da profissão seja respeitado pela instituição.
- i. Colaborar na avaliação final do estágio.

VIII- RESPONSABILIDADES DO ALUNO ESTAGIÁRIO

Art. 14º Compete ao aluno estagiário:

- i. Assumir a carga horária semanal da Atividade Acadêmica na(s) turma(s) em que realiza o estágio, conforme planilha de horários da Escola.
- i. Buscar a orientação do supervisor local de estágio da instituição e do professor orientador da Universidade para a superação das dificuldades encontradas.
- i. Comunicar à direção da Escola e ao professor orientador de estágio, antecipadamente, quando estiver impedido de comparecer às aulas por motivo imperioso.
- i. Cumprir a carga horária exigida para a atividade de estágio.
- i. Cumprir com as normas estabelecidas neste Regulamento.
- i. Devolver à Escola, ao término do período da docência, todo o material utilizado no decorrer do estágio: planejamentos, instrumentos de avaliação, livros didáticos, registros do processo de avaliação dos alunos e registros de frequência - cadernos de chamada. Além disso, disponibilizar o projeto de estágio e os materiais preparados no seu decorrer.
- i. Entregar para o professor orientador, para a Univesp e para a parte concedente do estágio os documentos e os instrumentos de avaliação, conforme descritos neste Regulamento.
- i. Garantir que o horário das aulas na Escola não coincida com o horário das atividades acadêmicas que cursa na Univesp.
- i. Participar, no período de Estágio Supervisionado, das atividades promovidas pela Escola, tais como: conselhos de classe, reuniões de classe paralelas, reuniões de estudos, reuniões de pais, saídas a campo com os alunos quando favorecidas pela própria Escola.
- i. Providenciar os documentos necessários junto a Univesp.
- i. Representar a Univesp com postura ética e atitude colaborativa no seu ambiente de trabalho.
- i. Solicitar, quando for o caso, a redução da carga horária de estágio curricular à Univesp, de acordo com a Instrução Normativa que regulamenta esta questão.

IX- RESPONSABILIDADES DO COORDENADOR DE CURSO

Art.15º Compete à Coordenação do Curso:

- i. Indicar os professores supervisores do estágio, fornecendo o apoio necessário para o cumprimento de suas tarefas.
- i. Zelar para que sejam observadas as formalidades legais para realização do estágio.
- i. Manter em arquivo os documentos de registro de acompanhamento e supervisão dos alunos.
- i. Decidir sobre questões não prevista



EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PRIMEIRO ANO1º bimestre**PENSAMENTO COMPUTACIONAL**

Ementa: Navegação, pesquisa e filtragem de informações. Interação por meio de tecnologias. Compartilhamento de informações e conteúdos. Colaboração por canais digitais. Raciocínio lógico, análise e resolução de problemas. Estudo dos dispositivos computacionais. Noção de algoritmos. Práticas de computação. Jogos de lógica. Desenvolvimento de conteúdo. Construção de narrativas usando programação com blocos.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregorio Bittar. **Tecnologias que Educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação**. São Paulo: Pearson, 2013.

VIALI, Lori; LAHM, Regis Alexandre. **Tecnologias na educação em ciências e matemática**. Porto Alegre/RS: Editora EdPUC, 2019.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação**. Campinas/SP: Papirus, 2013.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

Ementa: Prática de leitura e de produção de textos de diversos gêneros. Noções fundamentais sobre estrutura e conteúdo: coesão, coerência, clareza, informatividade Curso de Licenciatura com habilitação em Letras, Matemática e Pedagogia 26 e adequação. Revisão e reescrita orientada dos textos produzidos. Subsidiar os estudantes para a produção textual.

Bibliografia Base:

COLELLO, Sílvia M. G. **A escola que (não) ensina a escrever**. São Paulo: Summus, 2012. p. 272. ISBN 9788532302465.

COLELLO, Sílvia M. G. **A escola e a produção textual: práticas interativas e tecnológicas**. São Paulo: Summus, 2017. ISBN: 9788532310675

PERISSÉ, Gabriel. **A arte da palavra: como criar um estilo pessoal na comunicação escrita**. Barueri: Manole, 2002. p. 156. ISBN 9788520416556.

ÉTICA, CIDADANIA E SOCIEDADE

Ementa: Etimologia e conceitos: Fundamentos filosóficos. Ética e valor humano. Ética, moral e condição humana. Ética e ciência. A Ética e o profissional. Ética e cidadania no mundo do trabalho. O trabalho, o trabalhador e as organizações no mundo contemporâneo. Relações étnico-raciais. Sustentabilidade.

Bibliografia Base:

TEIXEIRA, Orci Paulino Bretanha. **A fundamentação ética do estado socioambiental**. Porto Alegre/RS: EDIPUCRS;2017

AMARO, Sarita. **Racismo, igualdade racial e políticas de ações afirmativas no Brasil**. Porto Alegre/RS: EDIPUCRS;2017

JOHANN, Jorge Renato. **Um novo homem e uma nova sociedade: construindo a cidadania**. Porto Alegre/RS: EDIPUCRS;2017

GALLO, Silvio. **Ética e Cidadania - Caminhos da Filosofia**. Campinas/SP: Papirus, 2013

2º Bimestre**MATEMÁTICA BÁSICA**

Ementa: Divisão dos números em conjuntos numéricos. Operações com os números em todos os conjuntos numéricos. Expressões numéricas. Problemas matemáticos. Aplicar as operações em conjuntos numéricos na resolução de problemas. Razão e proporção. Resolução de problemas que envolvam razão e proporção. Algoritmo de resolução de regras de três simples e composta. Calcular porcentagens em variadas situações. Perceber a relação entre porcentagem e regra de três simples.

Bibliografia Base:

BOALER, Jo. **Mentalidades Matemáticas**. Porto Alegre: Penso, 2017.

WALL, Edward S.. **Teoria dos números para professores do ensino fundamental**. tradução: Roberto Cataldo Costa ; revisão técnica: Katia Stocco Smole. Porto Alegre: AMGH, 2014.

SMOLE, Katia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patricia. **Jogos de matemática de 1o a 5o ano**. Série Cadernos do Mathema – Ensino Fundamental. Porto Alegre: Artmed, 2007.

INGLÊS

Ementa: Desenvolvimento das estruturas básicas utilizando as habilidades linguísticas de ouvir e ler numa abordagem comunicativa intercultural em nível elementar. Introdução à compreensão de textos orais e escritos em língua inglesa que circulem nas mídias digitais, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais das áreas, abordando aspectos léxico-gramaticais, discursivos e interculturais da língua inglesa.

Bibliografia Base:

FERRO, Jeferson. **Around the work: introdução à leitura em língua inglesa**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

LAPKOSKI, Graziella Araújo de Oliveira. **Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa**. Curitiba. Intersaberes, 2012.

LOPES, Maria Cecília (coordenação). **Minidicionário Rideel inglês-português-inglês**. São Paulo: Rideel, 2011.

PROJETOS E MÉTODOS PARA A PRODUÇÃO D CONHECIMENTO

Ementa: Tipos de conhecimentos. O processo de pesquisa científica e suas classificações. Fundamentos da Metodologia Científica. Métodos e Técnicas de Pesquisa. A comunicação científica. Ética em pesquisa. Base de dados científicos. Planejamento e elaboração de Pesquisa. Organização de trabalho científico (Artigo Científico, Monografias e Relatórios Técnicos – Científicos). Referências e Citações. Desenvolvimento do projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, E. M. A.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2010. 7. ed. 320 p. ISBN 9788522457588.

SANTOS, B. S. **Um Discurso Sobre as Ciências**. São Paulo: Cortez, 2010. 7. ed. 96 p. ISBN 9788524909528.

VOLPATO, G. **Bases Teóricas para Redação Científica**. São Paulo: Cultura Acadêmica / Best Writing, 2007. 125p. ISBN 9788598605159.

3º Bimestre**FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, FILOSÓFICOS E SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO**

CEESP/PC/202300467

Ementa: a disciplina trata da constituição histórica da escola no Brasil, situando iniciativas e momentos-chave da criação e desenvolvimento do sistema de ensino mantido pelo Estado e destinado a todos, de forma gratuita e obrigatória, desde finais do século XIX, até os dias atuais. Para tanto, reúne temáticas ligadas à organização institucional e legal da escola, de suas personagens - alunos e professores -, bem como dos conhecimentos que fundamentam as práticas escolares.

Bibliografia Base:

JÉLVEZ, Julio Alejandro Quezada. **História da educação**. Curitiba: InterSaberes, 2012. p. 156. ISBN 9788575261088.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Currículos e programas no Brasil**. 18. ed. Campinas: Papirus, 1990. ISBN 8530801091.

VEIGA, Cynthia Greive; FONSECA, Thais Nívia de Lima e. **História e historiografia da educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 228. ISBN 9788575261088

DIDÁTICA

Ementa: Estudo da escola como instituição que circunscreve a relação pedagógica. Reflexão sobre aspectos a considerar na relação cotidiana: diferenças individuais na aprendizagem. Discussão das características, atuação e formação docente. Análise da dimensão interpessoal professor-aluno. Estudo da relação ensino-aprendizagem: a questão do conhecimento. A aprendizagem como recurso para aquisição de competências, hábitos, habilidades, atitudes e convicções. Elaboração de planos educacionais como parte constitutiva da questão ensino-aprendizagem no ambiente escolar. Estabelecer nexos entre os processos de ensino e aprendizagem com tempo e espaços da escola.

Bibliografia Base:

CANDAU, Vera Maria Ferrão (Org.). **A didática em questão**. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2017. p. 125. ISBN: 9788532600936.

HAYDT, Regina Célia C. **Curso de didática geral**. São Paulo: Ática, 2009. PLT 316. ISBN: 9788508106004.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Lições de didática**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2011. ISBN: 8530808061.

ESCOLA E CULTURA

Ementa: Culturas e linguagem: símbolos, signos e significados. Concepções de cultura. A escola como ambiente etnográfico. Relações de gênero e identidades socioculturais no espaço escolar. Abordagens das categorias: raça/etnia, idade, classe e sexualidade na prática educativa.

Bibliografia Base:

CARLI, Ranieri. **Educação e cultura na história do Brasil**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. v. 1. 180p. ISBN 978-85-8212-883-1

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008. Disponível em: https://www.academia.edu/35109232/GEERTZ_C._A_Interpretação_das_Culturas.pdf

MICHALISZYN, M. S. **Educação e diversidade**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2011. ISBN 978-85-8212-018-7

4º Bimestre

AValiação EDUCACIONAL E DA APRENDIZAGEM

Ementa: Contextualização da avaliação institucional e da aprendizagem na atualidade. Análise do significado e da importância da avaliação na educação. Análise crítica das políticas públicas de avaliação e seus instrumentos. Análise da inter-relação entre currículo e avaliação. Compreensão das diferentes perspectivas teóricas sobre avaliação da aprendizagem e classificação da avaliação quanto a sua função - diagnóstica, mediadora, formativa, permanente e participativa. Critérios de avaliação. Instrumentos de avaliação. Avaliação e responsabilidade social.

Bibliografia Base:

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB)**. Disponível em: . Acesso em 28 nov. 2017.

LÜCK, Heloisa. **Avaliação e monitoramento do trabalho educacional**. Rio Janeiro: Vozes, 2013. ISBN: 9788532646408.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação. **Matrizes de referência para a avaliação: documento básico - Saresp: Ensino Fundamental e Médio**. São Paulo: SEE, 2009. p. 177. v. 1. Disponível em: . Acesso em 28 nov. 2017.

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 186/2020 - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2020/2020-00267-Delib-186-20-Indic-198-20.pdf>

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Ementa: Fundamentos da Psicologia e Psicologia da Educação. Diferentes abordagens da psicologia do desenvolvimento e suas consequências para a prática pedagógica. A psicologia da educação no Brasil.

Bibliografia Base:

SALVADOR, C. C.; MARCHESI, Á.; PALACIOS, J. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2007. 2 v. ISBN: 9788536307770.

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sóciohistórico**. São Paulo: Scipione, 1997.

RACY, Paula Márcia Pardini de Bonis. **Psicologia da educação: origem, contribuições, princípios e desdobramentos**. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN: 9788582124451.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS E ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO E EDUCAÇÃO BÁSICA

Ementa: Principais políticas públicas educacionais do Brasil contemporâneo. Impactos das políticas educacionais na vida escolar. Papel do Estado e da educação e o financiamento da educação.

Bibliografia Base:

DEMO, Pedro. **Política social, educação e cidadania**. Campinas: Papirus, 2011. ISBN: 853080273X.

PINSKY, Jaime (Org.). **Práticas de cidadania**. São Paulo, Contexto: 2004. ISBN: 9788572442657.

VIÉGAS, Lygia de Sousa; ANGELUCCI, Carla Biancha (Orgs.). **Políticas públicas em educação: uma análise crítica a partir da psicologia escolar**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. ISBN: 8573964928.

2º ANO

5º Bimestre

TEORIAS DO CURRÍCULO

Ementa: As reformas curriculares na educação básica. Teoria e história do currículo. Construção curricular. Projeto pedagógico e currículo escolar. Parâmetros e diretrizes curriculares nacionais. Diversidade étnico-cultural e educação. Multiculturalismo, teorias e política educacional.



Bibliografia Base:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2016. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>>.

LIMA, M. F.; PINHEIRO, L. R.; ZANLORENZI, C. M. P. **A função do currículo no contexto escolar**. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN: 9788582121313.

ANDRÉ, Marli (Org.). **Pedagogia das diferenças na sala de aula**. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

MATEMÁTICA

Ementa: A Fragmentação Disciplinar na Escola Básica; A corrupção da ideia de disciplina; O que são “ideias fundamentais”?; Ideias fundamentais: antídoto da fragmentação Explorando Ideias Fundamentais da Matemática; Equivalência/Ordem; Proporcionalidade/Interdependência; Contagem/Medida; Regularidade/Variação; Representação/Problematização; Demonstração/Aleatoriedade Conclusão: Matemática como Cultura.

Bibliografia Base:

LEITE, A. E.; CASTANHEIRA, N. P. **Raciocínio lógico e lógica quantitativa**. Curitiba: InterSaberes, 2017. ISBN: 9788559723519.

MORAIS FILHO, D. C. **Um convite à matemática**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2013. 455 p. ISBN: 9788585818791.

MORETTIN, L. G. **Estatística básica: probabilidade e inferência**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. ISBN: 9788576053705.

6º bimestre**ESTATÍSTICA**

Ementa: Fundamentos da estatística: dados, população, amostra, coleta e apresentação de dados. Distribuição de frequência. Medidas de posição e dispersão. Distribuições de probabilidades. Distribuição qui-quadrado. Inferência. Teste de hipóteses. Análise de variância.

Bibliografia Base:

CASTANHEIRA, N. P. **Estatística aplicada a todos os níveis**. Curitiba: InterSaberes, 2012. 253 p.

LARSON, R.; FARBER, B. **Estatística aplicada**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 637 p.

BONAFINI, F. C. **Probabilidade e estatística**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. 216 p.

HISTÓRIA DA MATEMÁTICA

Ementa: Números: primeiros sistemas de numeração. Teoria dos números na escola pitagórica. Os numerais na Índia. A introdução dos numerais indo-arábicos na Europa. Fibonacci. Geometria. Gêneses: Babilônia, Egito, China, Grécia. Os problemas clássicos. Os Elementos de Euclides: a geometria axiomática, a teoria das proporções de Eudoxo e os incomensuráveis; geometria do espaço. Apolônio e as seções cônicas. Geometria analítica. Geometrias não euclidianas. Álgebra: Diofante. Os árabes. Equações de terceiro e quarto graus. Bombelli e a necessidade da introdução dos números complexos. Viète. Cálculo: Arquimedes. Movimentações para o cálculo no século XVII. Antecipações nos trabalhos de Descartes, Fermat e Pascal. Os trabalhos de Newton e Leibniz. Tópicos especiais: Astronomia. Trigonometria. Teoria matemática da música. Logaritmos. Probabilidades.

Bibliografia Base:

AABOE, A. **Episódios da história antiga da matemática**. Sociedade Brasileira de Matemática, 2001.

BOYER, C. B; MERZBACH, U. C. **História da matemática**. Tradução de Elza F. Gomide. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.

ZANARDINI, R. A. D. **Um breve olhar sobre a história da matemática**. Curitiba: InterSaberes, 2017.

7º bimestre**Cálculo I**

Ementa: Limites; Definições; Propriedades; Sequência e Séries; Derivadas; Definição; Interpretações Geométrica, Mecânica, Biológica, Econômica etc.; Regras de Derivação; Derivadas de Funções Elementares; Derivadas de Ordem Superior; Diferencial de Função de uma Variável; Aplicações de Derivadas; Fórmula de Taylor; Máximos e Mínimos, Absolutos e Relativos; Análise do Comportamento de Funções Através de Derivadas; Regra de L'Hôpital; Crescimento, Decrescimento, Concavidade; Construções de Gráficos; Integral Indefinida; Interpretação Geométrica; Propriedades; Métodos; Regras de Métodos de Integração; Integral Definida; Teorema Fundamental do Cálculo; Aplicações da Integral Definida; Técnicas de Primitivação: Técnicas Elementares; Integração por Partes; Mudanças de Variáveis e Substituições Trigonométricas; Integração de Funções Racionais por Frações Parciais.

Bibliografia Base:

THOMAS, G.B.; WEIR, M.D.; HASS, J. **Cálculo**. volume 1. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 634 p.

FLEMMING, D.M.; GONÇALVES, M.B. **Cálculo A: funções, limite, derivação e integração**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 448 p.

LEITE, A.E.; CASTANHEIRA, N.P. **Tópicos de Cálculo I: limites, derivadas e integrais**. Curitiba: InterSaberes, 2017. 207 p.

FUNDAMENTOS PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA

Ementa: Fundamentos voltados para o ensino de matemática no ensino Fundamental e ensino médio.

Bibliografia Base:

MAIO, Waldemar de; CHIUMMO, Ana. **Fundamentos de Matemática - Didática da matemática**. Rio de Janeiro: LTC, 2012. ISBN: 978-85-216-2259-8

GARNICA, A. V. M.; BICUDO, M. A. V.. **Filosofia da Educação Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. ISBN: 9788551301302

DOLINSKY, S. M. (trad.); RIVILLA, A. M. (org.). **Formação e Desenvolvimento das Competências Básicas**. v. 2. Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN: 9788582121887

8º bimestre**Educação Especial e LIBRAS**

Ementa: Fundamentos da Educação de Surdos; Aspectos Clínicos da Surdez; Linguística e Libras; Cultura e Identidade Surda; Introdução a Libras. Estudo dos fundamentos históricos da política de educação de pessoas deficientes. Compreensão das transformações históricas da educação inclusiva, com vistas à construção de uma prática pedagógico-educacional inclusiva – favorecedora do acesso e permanência do aluno com deficiência. Reflexão dos princípios éticos e da aceitação da diversidade humana, em seus aspectos sociais.

Bibliografia Base:

BRASIL. **DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005**. Brasília: MEC, 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em:



http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm

LUCHESE, M. R. C. **Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas**. Campinas, SP: Papirus, 2012.
 LOPES, M. C.; FABRIS, E. T. H. **Inclusão & Educação**. 1 ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582171172
 MANTOAN, M. T. E. (org.). **Desafio das diferenças nas escolas**. 5 ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. ISBN: 9788532636775
 PEREIRA, M. C. da C. (org.). **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN: 9788576058786

PLANEJAMENTO PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA

Ementa: Inserção e importância da matemática no projeto político pedagógico da escola. Base curricular nacional e estadual para o ensino da matemática. Planos de trabalho e planos de ensino. A Matemática numa estruturação interdisciplinar.

Bibliografia Base:

BARTINIK, H. L. de S.. **Gestão Educacional**. Disponível em: <http://aulaaberta.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788565704267/pages/-2>
 MAIA, Benjamin Perez e COSTA, Margarete Terezinha de Andrade. **Os Desafios e as Superações na Construção Coletiva do Projeto Político-Pedagógico**. Editora Intersaberes. ISBN: 9788582126691
 LIMA, E. L. et al. **A Matemática do Ensino Médio**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 1999.

3º ANO

9º bimestre

CÁLCULO II

Ementa: Funções de várias variáveis a valores reais. Gráficos e Curvas de nível. Continuidade. Derivadas Parciais, Derivadas Direcionais, Gradiente. Diferenciabilidade. Plano Tangente. Regra da Cadeia e aplicações. Polinômio de Taylor. Integral Dupla e cálculo de Volumes. Teorema de Fubini. Mudança de Coordenadas. Coordenadas Polares.

Bibliografia Base:

GONÇALVES, M.B.; FLEMMING, D.M. **Cálculo B: funções de várias variáveis, integrais múltiplas, integrais curvilíneas e de superfície**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 435 p.
 RODRIGUES, A.C.D.; SILVA, A.R.H.S. **Cálculo Diferencial e Integral a várias variáveis**. Curitiba: InterSaber, 2016. 188 p.
 THOMAS, G.B.; WEIR, M.D.; HASS, J. **Cálculo**. volume 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 540 p.

FÍSICA GERAL

Ementa: Grandezas físicas. Representação vetorial. Sistemas de unidades. Cinemática e dinâmica da partícula. Trabalho e energia. Conservação de energia. Sistemas de partículas. Colisões. Cinemática e dinâmica de rotações. Equilíbrio de corpos rígidos. Gravitacão.

Bibliografia base:

SEARS E ZEMANSKY – YOUNG E FREEDMAN – **Física I** – Volume 1 – Mecânica – Editora Pearson Education do Brasil. – 10a Edição. 2003.
 HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. – **Fundamentos de Física** – Volume 1 – Mecânica – Livros Técnicos e Científicos Editora – 4a Edição.
 NUSSENZVEIG, H. M. – **Curso de Física Básica** – Volume 1 – Mecânica – Editora Edgard Blücher Ltda. – 4a Edição

10º bimestre

EDUCAÇÃO MEDIADA POR TECNOLOGIAS

Ementa: Educação e tecnologias: evolução histórica e perspectivas. Tecnologias na formação do professor. As novas tecnologias aplicadas à educação

Bibliografia Base:

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. p. 244.
 COLL, César; MONEREO, Carles (Org.). **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
 MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5. ed. Campinas: Papirus Editora, 2011. p. 174. v. 1.

GEOMETRIA ANALÍTICA E ÁLGEBRA LINEAR

Ementa: Coordenadas no plano: coordenadas cartesianas retangulares no plano. Distância entre dois pontos. Equação de uma circunferência. Posição relativa de circunferências. Coordenadas polares. Vetores no plano: componentes de um vetor, adição de vetores, multiplicação de um vetor por um número real. Vetores linearmente independentes e linearmente dependentes. Produto escalar. Estudo da reta no plano: equação geral da reta. Paralelismo e perpendicularismo. Ângulo. Distância de ponto a reta. Seções cônicas: equações na forma reduzida em coordenadas cartesianas e polares. Mudança de coordenadas no plano. Vetores no espaço: coordenadas cartesianas retangulares no espaço, componentes de um vetor; adição e multiplicação por escalar. Vetores i.i. e l.d. Produtos escalar, vetorial e misto. Estudo da reta e do plano no espaço: equação do plano. Paralelismo e perpendicularismo entre planos. Equações de uma reta no espaço. Posições relativas. Ângulos. Distâncias. A geometria dos vetores no plano e no espaço. Transformações do espaço. Transformações lineares (no plano e no espaço). Somas e composição de transformações lineares. Matriz de uma Transformação Linear. Determinantes. Autovalores de transformações do plano e do espaço. Matrizes simétricas. A geometria dos vetores de R^m . Transformações lineares de R^n em R^m . Matrizes, sistemas de equações lineares homogêneas e não homogêneas. Espaços vetoriais. Bases e dimensão. Teorema de Rouché-Capelli. Espaços vetoriais com produto interno. Bases ortonormais. Projeção ortogonal e aproximação de funções polinomiais.

Bibliografia Base:

CAMARGO, I.; BOULOS, P. **Geometria Analítica: Um Tratamento Vetorial**. São Paulo: Pearson, 2004.
 FERNANDES, B. D. **Álgebra linear**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. ISBN 9788543009568.
 WINTERLE, Paulo. **Vetores e Geometria Analítica**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

11º bimestre

LÓGICA E MATEMÁTICA DISCRETA



Ementa: Proposições lógicas e linguagem. Conceito de verdade. Axiomas, Definições e Demonstrações. Princípio do terceiro excluído e demonstrações por absurdo. Princípio de Indução finita. Exemplos de aplicações. Elementos de matemática discreta. Técnicas de contagem. Número de elementos do conjunto reunião de dois conjuntos. Produto Cartesiano e número de elementos do Produto Cartesiano. Análise Combinatória. Regras da Soma e do Produto. Permutações com e sem repetição e Permutações Circulares. Arranjos e Combinações. Aplicação ao Binômio de Newton.

Bibliografia Base:

BONAFINI, F. C. (Org.) **Probabilidade e Estatística**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

ROSEN, K. H. **Matemática Discreta e suas Aplicações**. McGraw Hill, 2009.

SCHEINERMAN, E. R. **Matemática Discreta: Uma Introdução**. Thomson Learning, 2006.

CÁLCULO III

Ementa: Integrais triplas. Aplicações. Massa de um sólido. Teorema de Fubini. Mudança de Variável. Coordenadas Cilíndricas e Esféricas Curvas e Integrais de linha. Campos Conservativos. Teorema de Green. Integrais de Superfícies. Orientação de Superfícies. Teoremas de Gauss e Stokes.

Bibliografia Base:

THOMAS, G.B.; WEIR, M.D.; HASS, J. **Cálculo**. volume 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 540 p.

RODRIGUES, A.C.D.; SILVA, A.R.H.S. **Cálculo Diferencial e Integral a várias variáveis**. Curitiba: InterSaber, 2016. 188 p.

GONÇALVES, M.B.; FLEMMING, D.M. **Cálculo B: funções de várias variáveis**, integrais múltiplas, integrais curvilíneas e de superfície. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 435 p.

12º bimestre

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO

Ementa: Os processos de ensino e de aprendizagem. O Planejamento e as possibilidades didáticas de organização do ensino. Abordagens de Ensino; Metodologias ativas; Conceito e histórico dos materiais didáticos; Produção de materiais didáticos. Seleção e Organização de conteúdos para a educação básica.

Bibliografia Base:

BANDEIRA, Denise. **Material didático: criação, mediação e ação educativa**. Curitiba: InterSaber, 2017. ISBN: 9788559723151

FREITAS, Olga. **Equipamentos e materiais didáticos**. Brasília: Universidade de Brasília, 2009. ISBN: 978-85-230-0979-3. Disponível em: Acesso em: 13 jun. 19.

TEIXEIRA, Clarissa Stefani; SOUZA, Rayse Kiane de ; SOUZA, Marcio Vieira. **Educação fora da caixa: tendências internacionais e perspectivas sobre a inovação na educação**. São Paulo: Blucher, 2018. ISBN: 9788580393224

CÁLCULO NUMÉRICO

Ementa: Erros; sistemas lineares: métodos diretos e iterativos; equações não lineares: método de Newton e das secantes; determinação de raízes; aproximação: interpolação, quadrados mínimos; integração numérica: fórmulas de Newton-Cotes, fórmulas gaussianas; equações diferenciais ordinárias: métodos de Euler, métodos de RungeKutta; noções de ajustes de curvas.

Bibliografia Base:

FRANCO, N.B. **Cálculo Numérico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 505 p.

SPERANDIO, D.; MENDES, J.T.; SILVA, L.H.M. **Cálculo Numérico**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. 346 p.

VARGAS, J.V.C.; ARAKI, L.K. **Cálculo Numérico Aplicado**. Barueri, SP: Manole, 2017. p.609

4º ANO

13º Bimestre

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Ementa: Reflexão, organização e gestão de possibilidades interdisciplinares no âmbito de ações docentes contextualizadas. A articulação do trabalho pedagógico no cotidiano escolar. O trabalho coletivo como princípio do processo educativo. Construindo o projeto político pedagógico.

Bibliografia Base:

CORDEIRO, Luciana Peixoto; MAIA, Christiane Martinatti. **Didática: organização do trabalho pedagógico**. Curitiba: Intersaber, 2017. Recurso online ISBN 9788559725834 CUNHA, M. **O bom professor e sua prática**. Campinas: Papirus, 1989. ISBN 85-308-0081- 8

VEIGA, I.P.A (Org.). **Técnicas de ensino: por que não?** 21. ed. Campinas: Papirus, 1991. ISBN 85-308-0814-2

CÁLCULO IV

Ementa: Sequências numéricas. Convergência de sequências. O conceito de número real como limite de uma sequência convergente. Sequências monótonas e limitadas. Séries convergentes. Critérios de Convergência. Séries de Taylor. Equações Diferenciais e Modelagem matemática. Exemplos. Equações de Primeira Ordem. Separação de Variáveis. Equações Exatas. Lineares de Ordem 1. Equações Diferenciais Lineares de Ordem 2.

Bibliografia Base:

NAGLE, R.K.; SAFF, E.B.; SNIDER, A.D. **Equações Diferenciais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 562 p.

SILVA, A.R. **Equações Diferenciais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. 119 p.

BRONSON, R. **Moderna Introdução às Equações Diferenciais**. São Paulo: McGraw-Hill, 1977. 387 p.

14º bimestre

ELEMENTOS DE ÁLGEBRA



Ementa: Noção de Estrutura Algébrica, sua evolução histórica. Anéis: definição, exemplos, ideais, homomorfismos, anel quociente. Corpos: definição, exemplos, extensões de corpos, extensões finitas, algébricas, grau de uma extensão, corpo de raízes de um polinômio sobre $\mathbb{Q}$. Números complexos, raízes da unidade. Equações de 3º e 4º graus. Grupos: definição, exemplos, grupos de simetrias de figuras planas e espaciais.

Bibliografia Base:

GONÇALVES, A.. **Introdução à Álgebra**. Projeto Euclides, IMPA, Rio de Janeiro, 2001.
MONTEIRO, L.H.J.. **Elementos de Álgebra**. Ed. Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1969.
COCHMANSKY, J.C.; COCHMANSKY, L.C.C. **Estruturas Algébricas**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Ementa: Estudo das concepções, métodos e formas de ensino na educação de jovens e adultos. Reflexão sobre o sentido social da educação de jovens e adultos. Estudo de propostas de alfabetização e de formas de avaliação para jovens e adultos. Reflexão sobre as políticas públicas de educação para jovens e adultos.

Bibliografia Base:

ALBUQUERQUE, E. B. C.; LEAL, T. F. (orgs.). **Desafios da educação de jovens e adultos - Construindo práticas de alfabetização**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. ISBN: 9788582178997
PEREIRA, Marina Lúcia. **A construção do letramento na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582178751
MORAIS, A. G. de; ALBUQUERQUE, E. B. C. de; LEAL, T. F. (orgs.). **Alfabetizar letrando na EJA - Fundamentos teóricos e propostas didáticas**. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582178140

15º bimestre

DESIGN EDUCACIONAL

Ementa: Fundamentos do Design Educacional; Discussões a respeito das terminologias "Design" e "Educativo". TPACK e o uso intencional das tecnologias. Aspectos cognitivo-behavioristas do Design Educacional. Aspectos socioconstrutivistas do Design Educacional. Aspectos conectivistas do Design Educacional. Práticas e processos de Design Educacional.

Bibliografia Base:

ANDERSON, T.; DRON, J. **Três gerações de pedagogia de educação a distância**. EaD em Foco, n. 2, p. 119-134, nov. 2012. Disponível em: . Acesso em: 29 nov. 2017.
FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson, 2008.
KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2015.

GEOMETRIA PLANA E DESENHO GEOMÉTRICO

Ementa: Postulados de Incidência; ordem; separação e congruência; posição relativa de retas e planos. Triângulos: congruência e desigualdades geométricas. Perpendicularismo. Postulado das Paralelas: o papel da sua independência no desenvolvimento histórico da Geometria. Semelhanças. Polígonos: estudo especial dos quadriláteros. Circunferência. Construções geométricas: o método dos lugares geométricos.

Bibliografia Base:

DOLCE, O.; POMPEO, J.N. **Fundamentos da Matemática Elementar**. Vol.9: geometria plana. São Paulo: Atual, 2005.
WAGNER, E. **Construções Geométricas**. SBM Coleção do Professor de Matemática.
ZATTAR, I.C **Introdução ao Desenho Técnico**. Curitiba: InterSaberes, 2016. ISBN 978-85- 443-0323-8

16º bimestre

PRÁTICAS PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA

Ementa: Práticas voltadas para o ensino de matemática no ensino médio, com ênfase nos conteúdos de lógica, probabilidade e temas interdisciplinares.

Bibliografia Base:

ROQUE, Tatiana. **História da matemática: uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. ISBN: 9788537809099
BARRETO, Márcio. **Trama matemática: Princípios e novas práticas no ensino médio**. Campinas, SP: Papirus, 2013. ISBN: 9788530810214
SKOVSMOSE, Ole. **Desafios da reflexão em educação matemática crítica**. Campinas, SP: Papirus, 2015. ISBN: 9788544901465

GEOMETRIA ESPACIAL

Ementa: A função área: áreas de figuras geométricas planas A função volume: volumes de figuras geométricas no espaço. Diedros, triedros e poliedros. Poliedros regulares. Prismas, pirâmides. Cilindros, cones e esferas. Seções cônicas. Construções com régua e compasso. Os três problemas clássicos: quadratura do círculo, duplicação do cubo e trissecção do ângulo.

Bibliografia Base:

DOLCE, O.; POMPEO, J.N. **Fundamentos da Matemática Elementar**. Vol.10: geometria espacial. São Paulo: Atual, 2006.
LIMA, E. L. et al. **A Matemática do Ensino Médio**. Coleção do Professor de Matemática. vol. 2. Rio de Janeiro: SBM, 1998.
ZATTAR, I.C **Introdução ao Desenho Técnico**. Curitiba: InterSaberes, 2016. ISBN 978-85- 443-0323-8

PROJETOS INTEGRADORES

Projeto Integrador para Licenciatura I (3º e 4º bimestres)

Objetivo: Construir um plano de aula a partir de um determinado contexto escolar. Desenvolver os trabalhos de integração entre os diferentes componentes curriculares do semestre.

Ementa: Plano de ensino; Resolução de problemas; Práticas pedagógicas; Estratégias Pedagógicas; Planejamento em sala de aula; Trabalho em Grupo; Didática.

Bibliografia Base:



ZABALA, A. **Didática geral**. Porto Alegre: Penso, 2016.

TAKAHASHI, Regina Toshie; FERNANDES, Maria de Fátima Prado. **Plano de aula: conceito e metodologia**. Acta Paul. Enf., São Paulo, v. 17, n.1, p. 114-118, 2004. Disponível em: <http://head.uesc.br/arquivos/Fisica/instrumentacao/artigo.pdf>

CASTRO, Patrícia Aparecida Pereira Penkal de; TUCUNDUVA, Cristiane Costa; ARNS, Elaine Mandelli. **A importância do planejamento das aulas para organização do trabalho do professor em sua prática docente**. Revista Científica de Educação, v. 10, n. 10, jan./jun. 2008. Disponível em: [http://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/2015026054f6ac2558191a311e049892a/Takaha shi - Plano de Aula - Conceitos e Metodologia.pdf](http://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/2015026054f6ac2558191a311e049892a/Takaha%20shi%20-%20Plano%20de%20Aula%20-%20Conceitos%20e%20Metodologia.pdf).

Projeto Integrador para Licenciatura II (5º e 6º bimestres)

Objetivo: Propor o uso de uma tecnologia para desenvolvimento da aprendizagem, no contexto de um plano de aula. Desenvolver os trabalhos de integração entre os diferentes componentes curriculares do semestre.

Ementa: Uso de tecnologia na educação; Tecnologia Educacional; Estratégias Pedagógicas; Planejamento em sala de aula; Trabalho em Grupo.

Bibliografia Base:

MORAN, J. Manuel., BEHRENS, Marilda A, MASETTO, Marcos T. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. São Paulo: Papirus, 2000.

SANTANA, Bianca; ROSSINI, Carolina; PRETTO, Nelson De Lucca (Orgs.). **Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas** – 1. ed., 1 imp. – Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital, 2012.

Projeto Integrador para Licenciatura III (7º e 8º bimestres)

Objetivo: Propor o uso de uma metodologia aplicada a uma determinada situação problema em sala de aula. Desenvolver os trabalhos de integração entre os diferentes componentes curriculares do semestre.

Ementa: Resolução de problemas; Dificuldades de aprendizagem; Sala de aula; Metodologias de ensino.

Bibliografia Base:

LEFRANÇOIS, Guy R. **Teorias da Aprendizagem. O que o professor disse**. tradução Solange A. Visconte ; revisão técnica José Fernando B. Lomônaco. — São Paulo : Cengage Learning, 2016.

MUNHOZ, A. S. **ABP - Aprendizagem Baseada em Problemas: ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Cengage, 2016. ISBN: 9788522124091

ZABALA, Antonio. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula [recurso eletrônico]**. tradução Ernani Rosa. – 2. ed. Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2007.

Projeto Integrador para Licenciatura IV (9º e 10º bimestres)

Objetivo: Desenvolvimento de material didático para alunos com necessidades especiais. Desenvolver os trabalhos de integração entre os diferentes componentes curriculares do semestre.

Ementa: Desenvolvimento de material didático; práticas pedagógicas inclusivas; Inclusão.

Bibliografia Base:

FARBIARZ, Jackeline Lima Farbiarz; HEMAIS, Barbara Jane Wilcox. **Design para uma educação inclusiva**. São Paulo : Blucher, 2016.

PLETSCH, Márcia Denise; SOUZA, Flávia Faissal de; ORLEANS, Luis Fernando. **A diferenciação curricular e o desenho universal na aprendizagem como princípios para a inclusão escolar**. Revista educação e cultura contemporânea. Vol. 14, No 35, 2017. Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/3114/1662>

SANTANA, Bianca; ROSSINI, Carolina; PRETTO, Nelson De Lucca (Orgs.). **Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas** – 1. ed., 1 imp. – Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital, 2012.

Projeto Integrador para Licenciatura V (11º e 12º bimestres)

Objetivo: Desenvolvimento de um jogo interdisciplinar, com pelo menos duas áreas do conhecimento. Desenvolver os trabalhos de integração entre os diferentes componentes curriculares do semestre.

Ementa: Desenvolvimento de estratégias pedagógicas; Interdisciplinaridade; Uso de jogos na Educação.

Bibliografia Base:

ANDRÉ, Marli (org.). **Práticas inovadoras na formação de professores**. Campinas: Papirus, 2017.

ARRUDA, Eucídio Pimenta. **Fundamentos para o desenvolvimento de jogos digitais [recurso eletrônico]** / Eucídio Pimenta Arruda. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Bookman, 2014.

BRENELLI, Rosely Palermo. **O jogo como espaço para pensar**. Campinas: Papirus, 2015.

Projeto Integrador para Licenciatura VI (13º e 14º bimestres)

Objetivo: Desenvolvimento de um currículo para uma disciplina do ensino básico, usando tecnologias e metodologias ativas. Desenvolver os trabalhos de integração entre os diferentes componentes curriculares do semestre.

Ementa: Currículo; Escola; Uso de tecnologias na educação; planejamento.

Bibliografia base:

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. ISBN: 9788532644725

Estado de São Paulo. **Currículo do Estado de São Paulo - Matemática e suas Tecnologias**, 2010.

VASCONCELLOS C. dos S.; **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico**, 208 pág., Ed. Libertad

Trabalho de conclusão de curso – 200 horas

Ementa: Atividades de pesquisa na área de Educação que favoreça uma visão ampla das disciplinas ofertadas ao longo do curso, articulando os conhecimentos adquiridos com o processo de investigação e reflexão acerca do tema estabelecido.

Objetivos: desenvolver pesquisa sobre um assunto de interesse, vinculado à Licenciatura. O resultado do trabalho deverá ser a apresentação de uma monografia.

Bibliografia básica:

ACEVEDO, Claudia Rosa. **Como fazer monografias: TCC, dissertações e teses**. São Paulo: Atlas, 2013.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa**: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2012. ISBN: 9788565848138.

DEMO, P. **Pesquisa e informação qualitativa**: aportes metodológicos. Campinas: Papirus, 2012. ISBN: 9788530806248.



ANEXO 2-Polos

Polo	Cidade	Criação do Polo (Convênio)	Tipo de Polo	Início
ADAMANTINA	Adamantina	2/2018	Prefeitura	03/07/2018
AGUAÍ	Aguaí	03/2018	Prefeitura	03/07/2018
AGUDOS	Agudos	01/2021	Prefeitura	08/07/2017
ALTINÓPOLIS	Altinópolis	145/2018	Prefeitura	03/07/2018
ALUMÍNIO	Alumínio	04/2018	Prefeitura	03/07/2018
ÁLVARES MACHADO	Álvares Machado	16/2021	Prefeitura	10/12/2021
ALVINLÂNDIA	Alvinlândia	04/2019	Prefeitura	25/10/2019
AMERICANA	Americana	05/2018	Prefeitura	03/07/2018
AMÉRICO BRASILIENSE	Américo Brasiliense	06/2018	Prefeitura	03/07/2018
AMPARO	Amparo	06/2018	Prefeitura	03/07/2018
ANDRADINA	Andradina	146/2018	Prefeitura	03/07/2018
ANHEMBI	Anhembi	147/2018	Prefeitura	03/07/2018
APARECIDA	Aparecida	08/2018	Prefeitura	03/07/2018
APIAÍ	Apiá	07/2018	Prefeitura	03/07/2018
ARAÇARIGUAMA	Araçaruama	10/2018	Prefeitura	03/07/2018
ARAÇATUBA PREFEITURA	Araçatuba	02/2022	Prefeitura	08/07/2017
ARAÇOIABA DA SERRA	Araçoiaba Da Serra	12/2018	Prefeitura	07/03/2018
ARANDU	Arandu	148/2018	Prefeitura	03/07/2018
ARARAQUARA	Araraquara	149/2018	Prefeitura	03/07/2018
ARARAS	Araras	36/2021	Prefeitura	08/07/2017
AREALVA	Arealva	150/2018	Prefeitura	03/07/2018
AREIAS	Areias	151/2018	Polo FATEC	03/07/2018
AREÍÓPOLIS	Areópolis	32/2021	Prefeitura	31/01/2022
ARTUR NOGUEIRA	Artur Nogueira	13/2018	Prefeitura	03/07/2018
ARUJÁ	Arujá	14/2018	Prefeitura	03/07/2018
ASSIS	Assis	11/2022	Prefeitura	08/07/2017
ATIBAIA	Atibaia	12/2022	Prefeitura	08/07/2017
AVARÉ	Avaré	03/2021	Prefeitura	08/28/2017
BADY BASSITT	Bady Bassitt	15/2018	Prefeitura	03/07/2018
BÁLSAMO	Bálsamo	02/2021	Prefeitura	29/11/2021
BANANAL	Bananal	152/2018	Prefeitura	03/07/2018
BARBOSA	Barbosa	15/2021	Prefeitura	08/12/2021
BARIRI	Bariri	16/2018	Polo FATEC	03/07/2018
BARRA BONITA	Barra Bonita	17/2018	Prefeitura	03/07/2018
BARRETOS	Barretos	06/2017	Prefeitura	16/04/2021
BARRINHA	Barrinha	05/2019	Prefeitura	11/04/2019
BARUERI	Barueri	07/2017	Prefeitura	08/07/2017
BASTOS	Bastos	18/2018	Prefeitura	03/07/2018
BAURU	Bauru	06/2019	Prefeitura	11/04/2019
BERNARDINO DE CAMPOS	Bernardino De Campos	19/2018	Prefeitura	03/07/2018
BERTIOGA	Bertioga	20/2018	Prefeitura	01/01/2017
BOA ESPERANÇA DO SUL	Boa Esperança Do Sul	22/2018	Prefeitura	07/03/2018
BOCAINA	Bocaina	23/2018	Prefeitura	03/07/2018
BOFETE	Bofete	09/2021	Prefeitura	06/12/2021
BOITUVA	Boituva	153/2018	Prefeitura	03/07/2018
BOM JESUS DOS PERDÕES	Bom Jesus Dos Perdões	24/2018	Prefeitura	03/07/2018
BORBOREMA	Borborema	25/2018	Prefeitura	03/07/2018
BOTUCATU	Botucatu	26/2018	Prefeitura	03/07/2018
BRAGANÇA PAULISTA	Bragança Paulista	154/2018	Prefeitura	01/02/2014
BRAÚNA	Braúna	49/2017	Prefeitura	07/03/2018
BRODOWSKI	Brodowski	27/2018	Prefeitura	03/07/2018
BROTAS	Brotas	03/2020	Prefeitura	13/08/2020
BURI	Buri	02/2020	Prefeitura	08/13/2020
CABREÚVA	Cabreúva	28/2018	Prefeitura	08/07/2017
CAÇAPAVA	Caçapava	28/2018	Prefeitura	03/07/2018
CACHOEIRA PAULISTA	Cachoeira Paulista	29/2018	Prefeitura	03/07/2018
CACONDE	Caconde	30/2018	Prefeitura	03/07/2018
CAFELÂNDIA	Cafelândia	31/2018	Prefeitura	03/07/2018
CAIEIRAS	Caieiras	155/2018	Prefeitura	03/07/2018
CAJAMAR	Cajamar	156/2018	Prefeitura	03/07/2018
CAJATI	Cajati	14/2022	Prefeitura	08/07/2017
CAJOBI	Cajobi	157/2018	Prefeitura	03/07/2018
CAJURU	Cajuru	25/2021	Prefeitura	07/03/2018
CAMPINAS	Campinas	158/2018	Prefeitura	03/07/2018
CAMPO LIMPO PAULISTA	Campo Limpo Paulista	32/2018	Prefeitura	03/07/2018



CAMPOS DO JORDÃO	Campos Do Jordão	159/2018	Prefeitura	03/07/2018
CÂNDIDO RODRIGUES	Cândido Rodrigues	17/2021	Prefeitura	17/12/2021
CAPÃO BONITO PREFEITURA	Capão Bonito Prefeitura	160/2018	Prefeitura	03/07/2018
CAPELA DO ALTO	Capela Do Alto	33/2018	Prefeitura	07/03/2018
CAPIVARI	Capivari	34/2018	Prefeitura	03/07/2018
CARAGUATATUBA	Caraguatatuba	10/2017	Prefeitura	07/08/2017
CARAPICUÍBA	Carapicuíba	35/2018	Prefeitura	03/07/2018
CASA BRANCA	Casa Branca	36/2018	Prefeitura	03/07/2018
CATANDUVA	Catanduva	37/2018	Prefeitura	03/07/2018
CERQUEIRA CÉSAR	Cerqueira César	161/2018	Prefeitura	03/07/2018
CERQUILHO	Cerquilha	38/2018	Prefeitura	03/07/2018
CESÁRIO LANGE	Cesário Lange	39/2018	Prefeitura	03/07/2018
CHARQUEADA	Charqueada	40/2018	Prefeitura	07/03/2018
CHAVANTES	Chavantes	162/2018	Prefeitura	03/07/2018
COLINA	Colina	41/2018	Prefeitura	07/03/2018
CONCHAL	Conchal	42/2018	Prefeitura	03/07/2018
CONCHAS	Conchas	43/2018	Prefeitura	03/07/2018
CORDEIRÓPOLIS	Cordeirópolis	44/2018	Prefeitura	03/07/2018
COSMÓPOLIS	Cosmópolis	45/2018	Prefeitura	03/07/2018
CRAVINHOS	Cravinhos	46/2018	Prefeitura	03/07/2018
CRISTAIS PAULISTA	Cristais Paulista	163/2018	Prefeitura	07/03/2018
CRUZEIRO PREFEITURA	Cruzeiro Prefeitura	164/2018	Prefeitura	03/07/2018
CUBATÃO	Cubatão	011/2017	Prefeitura	07/08/2017
CUNHA	Cunha	47/2018	Prefeitura	07/03/2018
DIADEMA	Diadema	16/2022	Prefeitura	08/07/2017
DOIS Córregos	Dois Córregos	48/2018	Prefeitura	07/03/2018
DOURADO	Dourado	165/2018	Prefeitura	07/03/2018
DRACENA	Dracena	013/2017	Prefeitura	08/07/2017
DUMONT	Dumont	07/2019	Prefeitura	04/11/2019
ELDORADO	Eldorado	166/2018	Prefeitura	03/07/2018
ELIAS FAUSTO	Elias Fausto	49/2018	Prefeitura	03/07/2018
EMBU DAS ARTES	Embu Das Artes	014/2017	Prefeitura	08/07/2017
ENGENHEIRO COELHO	Engenheiro Coelho	50/2018	Prefeitura	07/03/2018
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL	Espírito Santo Do Pinhal	51/2018	Prefeitura	03/07/2018
ESTIVA GERBI	Estiva Gerbi	167/2018	Prefeitura	03/07/2018
ESTRELA D' OESTE	Estrela D' Oeste	13/2021	Prefeitura	16/12/2021
ESTRELA DO NORTE	Estrela Do Norte	10/2020	Prefeitura	08/13/2020
FARTURA	Fartura	168/2018	Prefeitura	03/07/2018
FERNANDÓPOLIS	Fernandópolis	169/2018	Prefeitura	03/07/2018
FERRAZ DE VASCONCELOS	Ferraz De Vasconcelos	14/2021	Prefeitura	12/01/2021
FLORA RICA	Flora Rica	52/2018	Prefeitura	03/07/2018
FLÓRIDA PAULISTA	Flórida Paulista	170/2018	Prefeitura	03/07/2018
FRANCA	Franca	015/2017	Prefeitura	07/08/2017
FRANCISCO MORATO	Francisco Morato	53/2018	Prefeitura	03/07/2018
FRANCO DA ROCHA	Franco Da Rocha	54/2018	Prefeitura	07/03/2018
GARÇA	Garça	55/2018	Prefeitura	07/03/2018
GAVIÃO PEIXOTO	Gavião Peixoto	171/2018	Prefeitura	03/07/2018
GUAÍRA	Guaíra	56/2018	Prefeitura	03/07/2018
GUAPIAÇU	Guapiaçu	172/2018	Prefeitura	03/07/2018
GUARA	Guara	08/2019	Prefeitura	11/04/2019
GUARACI	Guaraci	173/2018	Prefeitura	03/07/2018
GUARARAPES	Guararapes	174/2018	Prefeitura	07/03/2018
GUARAREMA	Guararema	57/2018	Prefeitura	03/07/2018
GUARATINGUETÁ	Guaratinguetá	58/2018	Prefeitura	07/03/2018
GUARÉI	Guareí	175/2018	Prefeitura	07/03/2018
GUARIBA	Guariba	59/2018	Prefeitura	07/03/2018
GUARUJÁ	Guarujá	016/2017	Prefeitura	08/07/2017
GUARULHOS	Guarulhos	017/2017	Prefeitura	07/08/2017
GUATAPARÁ	Guataparã	08/2021	Prefeitura	21/01/2022
HERCULÂNDIA	Herculândia	09/2019	Prefeitura	11/04/2019
HOLAMBRA	Holambra	176/2018	Prefeitura	07/03/2018
HORTOLÂNDIA	Hortolândia	60/2018	Prefeitura	07/03/2018
IACANGA	Iacanga	61/2018	Prefeitura	03/07/2018
IBIRÁ	Ibirá	91/2017	Prefeitura	03/07/2018
IBITINGA	Ibitinga	177/2018	Prefeitura	08/07/2017
IBIÚNA	Ibiúna	62/2018	Prefeitura	03/07/2018



ICÉM	Icém	27/2021	Prefeitura	07/12/2021
IGARAÇU DO TIETÊ	Igarapu Do Tietê	178/2018	Prefeitura	07/03/2018
IGARAPAVA	Igarapava	63/2018	Prefeitura	03/07/2018
IGARATÁ	Igaratá	179/2018	Prefeitura	03/07/2018
IGUAPE	Iguape	21/2022	Prefeitura	08/07/2017
ILHA COMPRIDA	Ilha Comprida	180/2018	Prefeitura	07/03/2018
ILHA SOLTEIRA	Ilha Solteira	181/2018	Prefeitura	03/07/2018
ILHABELA	Ilhabela	64/2018	Prefeitura	03/07/2018
INDAIATUBA	Indaiatuba	52/2017	Prefeitura	01/02/2014
IPAUSSU	Ipaussu	65/2018	Prefeitura	07/03/2018
IPERÓ	Iperó	182/2018	Prefeitura	07/03/2018
IPEÚNA	Ipeúna	66/2018	Prefeitura	03/07/2018
IPORANGA	Iporanga	183/2018	Prefeitura	03/07/2018
IRAPURU	Irapuru	41/2022	Prefeitura	28/06/2022
ITABERÁ	Itaberá	185/2018	Prefeitura	03/07/2018
ITAÍ	Itaí	67/2018	Prefeitura	03/07/2018
ITAJOBÍ	Itajobi	68/2018	Prefeitura	07/03/2018
ITAJU	Itaju	10/2019	Prefeitura	11/04/2019
ITANHAÉM	Itanhaém	69/2018	Prefeitura	03/07/2018
ITAOCÁ	Itaoca	186/2018	Prefeitura	07/03/2018
ITAPECERICA DA SERRA	Itapeçerica Da Serra	20/2017	Prefeitura	08/07/2017
ITAPETININGA UAB	Itapetininga	22/2022	UAB	07/03/2018
ITAPEVA	Itapeva	021/2017	Prefeitura	08/07/2017
ITAPEVÍ	Itapeví	70/2018	Prefeitura	07/08/2017
ITAPIRÁ	Itapira	22/2021	Prefeitura	30/11/2021
ITÁPOLIS	Itápolis	184/2018	Prefeitura	07/03/2018
ITAPORANGA	Itaporanga	11/2019	Prefeitura	04/11/2019
ITAPUÍ	Itapuí	187/2018	Prefeitura	07/03/2018
ITAQUAQUECETUBA	Itaquaquecetuba	71/2018	Prefeitura	07/03/2018
ITARARE	Itarare	12/2019	Prefeitura	11/04/2019
ITARIRI	Itariri	188/2018	Prefeitura	03/07/2018
ITATIBA	Itatiba	13/2019	Polo FATEC	04/11/2019
ITU	Itu	126/2017	Prefeitura	01/01/2014
ITUPEVA	Itupeva	72/2018	Prefeitura	03/24/2021
ITUVERAVA	Ituverava	73/2018	Prefeitura	07/03/2018
JABORANDI	Jaborandi	11/2022	Prefeitura	29/06/2022
JABOTICABAL	Jaboticabal	74/2018	Prefeitura	03/07/2018
JACAREÍ	Jacaré	75/2018	Prefeitura	03/07/2018
JACUPIRANGA	Jacupiranga	76/2018	Prefeitura	07/03/2018
JAGUARIÚNA	Jaguariúna	77/2018	Prefeitura	07/03/2018
JALÉS UAB	Jales	61/2017	UAB	01/02/2014
JAMBEIRO	Jambeiro	78/2018	Prefeitura	03/07/2018
JANDIRA	Jandira	023/2017	Prefeitura	08/07/2017
JAÚ	Jaú	024/2017	Prefeitura	01/01/2017
JOSÉ BONIFÁCIO	José Bonifácio	189/2018	Prefeitura	07/03/2018
JUQUÍÁ	Juquiá	79/2018	Prefeitura	07/03/2018
JUQUITIBA	Juquitiba	190/2018	Prefeitura	03/07/2018
LAGOINHA	Lagoinha	191/2018	Prefeitura	07/03/2018
LARANJAL PAULISTA	Laranjal Paulista	80/2018	Prefeitura	03/07/2018
LEME	Leme	81/2018	Prefeitura	03/07/2018
LENÇÓIS PAULISTA	Lençóis Paulista	82/2018	Prefeitura	07/03/2018
LIMEIRA	Limeira	83/2018	Prefeitura	03/07/2018
LINS	Lins	84/2018	Prefeitura	07/03/2018
LORENA	Lorena	85/2018	Prefeitura	07/03/2018
LOUVEIRA	Louveira	86/2018	Prefeitura	07/03/2018
LUCÉLIA	Lucélia	192/2018	Prefeitura	07/03/2018
LUIZ ANTÔNIO	Luiz Antônio	193/2018	Prefeitura	07/03/2018
MACATUBA	Macatuba	14/2019	Prefeitura	11/04/2019
MAIRINQUE	Mairinque	87/2018	Prefeitura	03/07/2018
MAIRIPORÃ	Mairiporã	194/2018	Polo FATEC	07/03/2018
MANDURI	Manduri	001/2022	Prefeitura	04/03/2022
MARACÁI	Maracá	89/2018	Prefeitura	07/03/2018
MARÍLIA	Marília	88/2018	Prefeitura	02/05/2016
MARTINÓPOLIS	Martinópolis	09/2020	Prefeitura	13/08/2020
MATÃO	Matão	90/2018	Prefeitura	07/03/2018
MAUÁ	Mauá	025/2017	Prefeitura	08/07/2017
MIGUELÓPOLIS	Miguelópolis	04/2021	Prefeitura	15/12/2021
MINEIROS DO TIETÊ	Mineiros Do Tietê	91/2018	Prefeitura	03/07/2018
MIRACATU	Miracatu	92/2018	Prefeitura	03/07/2018



MIRANTE DO PARANAPANEMA	Mirante Do Paranapanema	195/2018	Prefeitura	03/07/2018
MIRASSOL	Mirassol	33/2021	Prefeitura	19/01/2022
MOCOCA	Mococa	137/2017	Prefeitura	06/07/1905
MOGI DAS CRUZES	Mogi Das Cruzes	93/2018	Prefeitura	03/07/2018
MOGI MIRIM	Mogi Mirim	54/2017	Prefeitura	06/07/2014
MONGAGUÁ	Mongaguá	026/2017	Prefeitura	07/08/2017
MONTE ALTO	Monte Alto	94/2018	Prefeitura	07/03/2018
MONTE AZUL PAULISTA	Monte Azul Paulista	15/2019	Prefeitura	11/04/2019
MONTE MOR	Monte Mor	196/2018	Prefeitura	03/07/2018
MORRO AGUDO	Morro Agudo	197/2018	Prefeitura	03/07/2018
MORUNGABA	Morungaba	027/2017	Prefeitura	07/08/2017
MOTUCA	Motuca	16/2019	Prefeitura	04/11/2019
MURUTINGA DO SUL	Murutinga Do Sul	198/2018	Prefeitura	03/07/2018
NANTES	Nantes	04/2020	Prefeitura	8/13/2020
NARANDIBA	Narandiba	199/2018	Prefeitura	03/07/2018
NATIVIDADE DA SERRA	Natividade Da Serra	20/2021	Prefeitura	19/01/2022
NOVA GRANADA	Nova Granada	95/2018	Prefeitura	07/03/2018
NOVO HORIZONTE	Novo Horizonte	028/2017	Prefeitura	08/07/2017
OLÍMPIA	Olímpia	96/2018	Prefeitura	03/07/2018
ORINDIÚVA	Orindiúva	23/2021	Prefeitura	30/11/2021
ORLÂNDIA	Orlândia	17/2019	Prefeitura	04/11/2019
OSASCO UAB	Osasco Uab	30/2022	UAB	04/11/2019
OURINHOS	Ourinhos	128/2017	Prefeitura	01/02/2014
OURO VERDE	Ouro Verde	29/2021	Prefeitura	14/12/2021
OUROESTE	Ouroeste	97/2018	Prefeitura	07/03/2018
PACAEMBU	Pacaembu	98/2018	Prefeitura	07/03/2018
PALMARES PAULISTA	Palmares Paulista	26/2021	Prefeitura	07/12/2021
PALMITAL	Palmital	03/2021	Prefeitura	29/11/2021
PARAGUAÇU PAULISTA	Paraguaçu Paulista	30/2017	Prefeitura	07/08/2017
PARAIBUNA	Paraibuna	99/2018	Prefeitura	07/03/2018
PARANAPANEMA	Paranapanema	200/2018	Prefeitura	03/07/2018
PARAPUÁ	Parapuá	12/2021	Prefeitura	28/01/2022
PARDINHO	Pardinho	24/2021	Prefeitura	06/12/2021
PARIQUERA AÇU	Pariquera Açú	201/2018	Prefeitura	03/07/2018
PAULISTÂNIA	Paulistânia	18/2019	Prefeitura	11/04/2019
PAULO DE FARIA	Paulo De Faria	19/2020	Prefeitura	11/04/2019
PEDERNEIRAS	Pederneiras	202/2018	Prefeitura	07/03/2018
PEDREIRA	Pedreira	031/2017	Prefeitura	07/08/2017
PEDRO DE TOLEDO	Pedro De Toledo	203/2018	Prefeitura	07/03/2018
PENÁPOLIS	Penápolis	100/2018	Prefeitura	07/03/2018
PEREIRA BARRETO	Pereira Barreto	10/2021	Prefeitura	19/01/2022
PEREIRAS	Pereiras	204/2018	Prefeitura	07/03/2018
PERUÍBE	Peruíbe	032/2017	Prefeitura	07/08/2017
PIACATU	Piacatu	205/2018	Prefeitura	07/03/2018
PILAR DO SUL	Pilar Do Sul	21/2021	Prefeitura	21/01/2022
PIQUETE	Piquete	206/2018	Prefeitura	07/03/2018
PIRACAIA	Piracaia	033/2017	Prefeitura	07/08/2017
PIRACICABA	Piracicaba	207/2018	Prefeitura	03/07/2018
PIRAJUI	Pirajuí	101/2018	Prefeitura	07/03/2018
PIRASSUNUNGA	Pirassununga	102/2018	Prefeitura	07/03/2018
PITANGUEIRAS	Pitangueiras	208/2018	Prefeitura	07/03/2018
POÁ	Poá	103/2018	Prefeitura	07/03/2018
POMPÉIA	Pompéia	104/2018	Prefeitura	07/03/2018
PONTAL	Pontal	105/2018	Prefeitura	03/07/2018
PORANGABA	Porangaba	209/2018	Prefeitura	07/03/2018
PORTO FELIZ	Porto Feliz	106/2018	Prefeitura	07/03/2018
PORTO FERREIRA	Porto Ferreira	210/2018	Prefeitura	07/03/2018
POTIM	Potim	107/2018	Prefeitura	07/03/2018
PRADOPOLIS	Pradópolis	21/2019	Prefeitura	04/11/2019
PRAIA GRANDE	Praia Grande	19/2021	Prefeitura	31/01/2022
PRATÂNIA	Pratânia	16/2021	Prefeitura	17/12/2021
PRESIDENTE BERNARDES	Presidente Bernardes	108/2018	Prefeitura	03/07/2018
PRESIDENTE EPITÁCIO	Presidente Epitácio	211/2018	Prefeitura	07/03/2018
PRESIDENTE PRUDENTE	Presidente Prudente	034/2017	Polo FATEC	07/08/2017
PRESIDENTE VENCESLAU	Presidente Venceslau	212/2018	Prefeitura	07/03/2018
QUATÁ	Quatá	109/2018	Prefeitura	07/03/2018
QUELUZ	Queluz	110/2018	Prefeitura	07/03/2018
QUINTANA	Quintana	06/2021	Prefeitura	16/12/2021



RANCHARIA	Rancharia	22/2019	Prefeitura	04/11/2019
REDENÇÃO DA SERRA	Redenção Da Serra	213/2018	Prefeitura	07/03/2018
REGINOPOLIS	Reginopolis	23/2019	Prefeitura	11/04/2019
REGISTRO	Registro	35/2017	Prefeitura	08/07/2017
RIBEIRA	Ribeira	214/2018	Polo FATEC	07/03/2018
RIBEIRÃO BONITO	Ribeirão Bonito	215/2018	Prefeitura	07/08/2017
RIBEIRÃO CORRENTE	Ribeirão Corrente	18/2021	Prefeitura	09/12/2021
RIBEIRÃO PIRES	Ribeirão Pires	216/2018	Prefeitura	07/03/2018
RIBEIRÃO PRETO	Ribeirão Preto	24/2019	Prefeitura	11/04/2019
RINCÃO	Rincão	05/2020	Prefeitura	13/08/2020
RINOPOLIS	Rinopolis	06/2020	Prefeitura	13/08/2020
RIO CLARO	Rio Claro	111/2018	Prefeitura	07/03/2018
RIO DAS PEDRAS	Rio Das Pedras	112/2018	Prefeitura	07/03/2018
RIOLÂNDIA	Riolândia	217/2018	Prefeitura	07/03/2018
ROSANA	Rosana	218/2018	Prefeitura	07/03/2018
SALESÓPOLIS	Salesópolis	113/2018	Prefeitura	07/03/2018
SALTINHO	Saltinho	219/2018	Prefeitura	07/03/2018
SALTO	Salto	220/2018	Prefeitura	07/03/2018
SANDOVALINA	Sandovalina	25/2019	Prefeitura	11/04/2019
SANTA ADÉLIA	Santa Adélia	07/2021	Prefeitura	18/01/2022
SANTA BÁRBARA D'OESTE	Santa Bárbara D'Oeste	114/2018	Prefeitura	07/03/2018
SANTA BRANCA	Santa Branca	115/2018	Prefeitura	07/03/2018
SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO	Santa Cruz Da Conceição	05/2021	Prefeitura	29/11/2021
SANTA CRUZ DA ESPERANÇA	Santa Cruz Da Esperança	26/2019	Prefeitura	04/11/2019
SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS	Santa Cruz Das Palmeiras	116/2018	Prefeitura	07/03/2018
SANTA CRUZ DO RIO PARDO	Santa Cruz Do Rio Pardo	117/2018	Prefeitura	07/03/2018
SANTA GERTRUDES	Santa Gertrudes	118/2018	Prefeitura	07/03/2018
SANTA ISABEL	Santa Isabel	119/2018	Prefeitura	07/03/2018
SANTANA DE PARNAÍBA	Santana De Parnaíba	34/2022	Prefeitura	07/08/2017
SANTO ANASTÁCIO	Santo Anastacio	27/2019	Prefeitura	04/11/2019
SANTO ANDRÉ PREFEITURA	Santo André Prefeitura	120/2018	Prefeitura	07/03/2018
SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA	Santo Antônio Da Alegria	221/2018	Prefeitura	03/07/2018
SANTÓPOLIS DO AGUAPEÍ	Santópolis Do Aguapeí	07/2020	Prefeitura	13/08/2020
SANTOS	Santos	37/2017	Prefeitura	09/07/1905
SÃO BERNARDO DO CAMPO	São Bernardo Do Campo	222/2018	Prefeitura	07/03/2018
SÃO CAETANO DO SUL PREFEITURA	São Caetano Do Sul Prefeitura	122/2019	Prefeitura	07/03/2018
SÃO CARLOS	São Carlos	143/2018	Prefeitura	07/03/2018
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	São João Da Boa Vista	038/2017	Prefeitura	07/08/2017
SÃO JOSE DO BARREIRO	Sao Jose Do Barreiro	28/2019	Prefeitura	04/11/2019
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	São José Do Rio Pardo	039/2017	Prefeitura	07/08/2017
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	São José Do Rio Preto	040/2017	Prefeitura	03/31/2021
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	São José Dos Campos	35/2021	Prefeitura	07/08/2017
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - PARQUE TECNOLÓGICO	São José Dos Campos	35/2021	Prefeitura	08/07/2017
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SÃO FRANCISCO XAVIER	São José Dos Campos São Francisco Xavier	35/2021	Prefeitura	17/12/2021
SÃO LOURENÇO DA SERRA	São Lourenço Da Serra	223/2018	Prefeitura	07/03/2018
SÃO LUIZ DO PARAÍTINGA	São Luiz Do Paraitinga	08/2020	Prefeitura	13/08/2020
SÃO MIGUEL ARCANJO	São Miguel Arcaño	224/2018	Prefeitura	07/03/2018
SÃO PAULO - ÁGUA AZUL	São Paulo	122/2019	Prefeitura	07/03/2018
SÃO PAULO - ALTO ALEGRE	São Paulo	122/2019	Prefeitura	08/12/2019
SÃO PAULO - ALVARENGA	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - ARICANDUVA	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - AZUL DA COR DO MAR	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - BUTANTÃ	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - CAMINHO DO MAR	São Paulo	122/2019	Prefeitura	08/12/2019



SÃO PAULO - CAMPO LIMPO	São Paulo	122/2019	Prefeitura	08/12/2019
SÃO PAULO - CANTOS DO AMANHECER	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - CAPÃO REDONDO	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - CARRÃO	São Paulo	122/2019	Prefeitura	01/02/2022
SÃO PAULO - CASA BLANCA	São Paulo	122/2019	Prefeitura	08/12/2019
SÃO PAULO - CIDADE DUTRA	São Paulo	122/2019	Polo FATEC	12/08/2019
SÃO PAULO - FEITIÇO DA VILA	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - FORMOSA	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - FREGUESIA DO Ó	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - GUARAPIRANGA	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - HELIÓPOLIS	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - INÁCIO MONTEIRO	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - JAÇANÃ	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - JAGUARÉ	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - JAMBEIRO	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - JARDIM PAULISTANO	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - LAJEADO	São Paulo	122/2019	Prefeitura	08/12/2019
SÃO PAULO - MENINOS	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - NAVEGANTES	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - PARAISÓPOLIS	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - PARELHEIROS	São Paulo	122/2019	Prefeitura	08/12/2019
SÃO PAULO - PARQUE ANHANGUERA	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - PARQUE BRISTOL	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - PARQUE DO CARMO	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - PARQUE NOVO MUNDO	São Paulo	122/2019	Prefeitura	01/02/2022
SÃO PAULO - PARQUE SÃO CARLOS	São Paulo	122/2019	Prefeitura	00/01/1900
SÃO PAULO - PARQUE VEREDAS	São Paulo	122/2019	Prefeitura	08/12/2019
SÃO PAULO - PAZ	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - PERA MARMELO	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - PERUS	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - PINHEIRINHO	São Paulo	122/2019	Prefeitura	01/02/2022
SÃO PAULO - QUINTA DO SOL	São Paulo	122/2019	Prefeitura	08/12/2019
SÃO PAULO - ROSA DA CHINA	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - SÃO MATEUS	São Paulo	122/2019	Prefeitura	08/12/2019
SÃO PAULO - SÃO PEDRO	São Paulo	122/2019	Prefeitura	01/02/2022
SÃO PAULO - SÃO RAFAEL	São Paulo	122/2019	Prefeitura	08/12/2019
SÃO PAULO - SAPOPEMBA	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - TIQUATIRA	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - TRÊS LAGOS	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - TRÊS PONTES	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - UIRAPURU	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - VILA ATLÂNTICA	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - VILA CURUÇÁ	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - VILA DO SOL	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019
SÃO PAULO - VILA RUBI	São Paulo	122/2019	Prefeitura	12/08/2019



SÃO PEDRO	São Pedro	122/2018	Prefeitura	07/03/2018
SAO PEDRO DO TURVO	São Pedro Do Turvo	29/2019	Prefeitura	04/11/2019
SÃO ROQUE	São Roque	37/2021	Prefeitura	03/01/2022
SÃO SEBASTIÃO	São Sebastião	042/2017	Prefeitura	07/08/2017
SÃO SIMÃO	São Simão	123/2018	Prefeitura	07/03/2018
SÃO VICENTE	São Vicente	43/2017	Prefeitura	08/07/2017
SÃO VICENTE INSULAR	São Vicente Insular	37/2022	Prefeitura	07/08/2017
SÃO VICENTE QUARENTENÁRIO	São Vicente Quarentenário	122/2019	Prefeitura	07/08/2017
SARAPUI	Sarapuí	124/2018	Prefeitura	03/07/2018
SEBASTIANÓPOLIS DO SUL	Sebastianópolis Do Sul	28/2021	Prefeitura	07/03/2018
SERRANA	Serrana	225/2018	Prefeitura	07/03/2018
SERTÃOZINHO	Sertãozinho	125/2018	Prefeitura	07/03/2018
SETE BARRAS	Sete Barras	226/2018	Prefeitura	07/03/2018
SEVERÍNIA	Severínia	227/2018	Prefeitura	07/03/2018
SOCORRO	Socorro	126/2018	Prefeitura	07/03/2018
SOROCABA	Sorocaba	127/2018	Prefeitura	07/03/2018
SOROCABA - PARQUE TECNOLÓGICO	Sorocaba	309/2018	Prefeitura	03/07/2018
SUD MENNUCCI	Sud Mennucci	30/2019	Prefeitura	04/11/2019
SUMARÉ	Sumaré	128/2018	Prefeitura	07/03/2018
SUZANO	Suzano	129/2018	Prefeitura	07/03/2018
TABATINGA	Tabatinga	11/2021	Prefeitura	08/12/2021
TACIBA	Taciba	34/2021	Prefeitura	10/12/2021
TAMBAÚ	Tambaú	130/2018	Prefeitura	07/03/2018
TAPIRATIBA	Tapiratiba	228/2018	Prefeitura	07/03/2018
TAQUARAL	Taquaral	229/2018	Prefeitura	07/03/2018
TAQUARITINGA	Taquaritinga	131/2018	Prefeitura	07/03/2018
TAQUARITUBA	Taquarituba	132/2018	Prefeitura	07/03/2018
TAQUARIVAÍ	Taquarivaí	31/2019	Prefeitura	04/11/2019
TARABAI	Tarabai	32/2019	Prefeitura	04/11/2019
TARUMÃ	Tarumã	144/2018	Prefeitura	07/03/2018
TATUI	Tatuí	133/2018	Prefeitura	15/01/2020
TAUBATÉ	Taubaté	230/2018	Prefeitura	07/03/2018
TEODORO SAMPAIO	Teodoro Sampaio	045/2017	Prefeitura	07/08/2017
TIETÉ	Tietê	134/2018	Prefeitura	07/03/2018
TORRINHA	Torrinha	135/2018	Prefeitura	07/03/2018
TREMembé	Tremembé	231/2018	Prefeitura	07/03/2018
TUPÃ	Tupã	136/2018	Prefeitura	07/03/2018
UBATUBA	Ubatuba	30/2021	Prefeitura	16/12/2021
URUPÊS	Urupês	137/2018	Prefeitura	07/03/2018
VALINHOS	Valinhos	33/2019	Prefeitura	04/11/2019
VARGEM GRANDE DO SUL	Vargem Grande Do Sul	138/2018	Prefeitura	07/08/2017
VARGEM GRANDE PAULISTA	Vargem Grande Paulista	139/2018	Prefeitura	07/03/2018
VÁRZEA PAULISTA	Várzea Paulista	119/2019	Prefeitura	07/03/2018
VERA CRUZ	Vera Cruz	140/2018	Prefeitura	07/03/2018
VINHEDO	Vinhedo	047/2017	Prefeitura	07/08/2017
VIRADOURO	Viradouro	141/2018	Prefeitura	07/03/2018
VOTORANTIM	Votorantim	142/2018	Prefeitura	07/03/2018
VOTUPORANGA	Votuporanga	048/2017	Prefeitura	07/08/2017

